

**Gangorra carioca:** Fla vê Botafogo se distanciar; Flu volta a sair do Z4; e Vasco sonha mais forte com G6

CADEIRÃO DE ESPORTES



**Adams, 24.** Go do cria Kauã Elias deu início à vitória tricolor sobre o São Paulo

# O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.264 • PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$ 1 • R\$ 6,00



## Rio Gastronomia termina com edição histórica



### RIO GASTRONOMIA

Com público recorde de 125 mil pessoas ao longo de 12 dias de evento, o Rio Gastronomia em sua 14ª edição se consolida entre os cinco maiores eventos anuais da cidade. **PÁGINA 17**

## ENVELHECIMENTO

# Queda drástica de contribuintes ameaça regime da Previdência

Razão entre número de pagantes e beneficiários será próximo de 1 em 2070

O envelhecimento acelerado, associado à redução do número de pessoas com idade para trabalhar, põe em risco a sustentabilidade da Previdência. Estudo mostra que o país terá quase um beneficiário para cada

contribuinte do sistema em 2070. Hoje, essa relação é de quatro pagantes para cada brasileiro que recebe aposentadoria. Diante desse cenário, especialistas afirmam que será necessária uma nova

reforma do regime previdenciário. Defendem ainda mudanças nas leis trabalhistas para reduzir o custo de contratação e ampliar a formalização do emprego, elevando a base de contribuições. **PÁGINA 13**

## Primeira Turma do STF vai analisar bloqueio do X

A expectativa é que os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Carmem Lúcia e Luiz Fux chancelem hoje a medida de Alexandre de Moraes, que também integra o colegiado. **PÁGINA 8**

## Debate em SP tem troca de ofensas e até ameaça de agressão

Candidatos se ofenderam com apelidos como "bananinha", "Tchutchuca do PCC" e "Boules". Datena saiu do púlpito para confrontar Pablo Marçal. **PÁGINA 6**

## EDITORIAL

EFETO FISCAL DE PENTE-FINO EM BENEFÍCIOS É INCERTO **PÁGINA 2**

## FERNANDO GABEIRA

No meio ambiente, Brasil vive uma história de autodestruição **PÁGINA 2**

## NATALIA PASTERNAK

Igualdade de gênero é consenso desde que papai não sofra **PÁGINA 13**

Entrevistando Haddad e Lula



— Vamos trabalhar que é segunda-feira!

## Maduro asfixia imprensa com prisões e exílio

Depois de eleição contestada, 16 jornalistas já foram presos, e mais de 60 jornais fecharam desde 2011. **PÁGINA 22**

## Casos de câncer em homens terão alta expressiva até 2050

Baixa adesão à prevenção impulsiona ocorrência de 28 tipos de câncer. **PÁGINA 12**

## Sudeste trava desempenho nacional na educação

Redes de Rio, SP e Minas têm dificuldade de superar impacto da pandemia. **PÁGINA 30**



## Israelenses exigem nas ruas acordo por reféns

Depois que o Exército recuperou seis corpos de reféns em Gaza, centenas de milhares de israelenses tomaram as ruas para exigir que o governo Netanyahu feche um acordo para libertação dos que permanecem sequestrados pelo Hamas. **PÁGINA 24**

## SEGUNDO CADERNO

## Com Cazuza, todo amor (e arte) que houver nessa vida

Dois livros a partir do acervo do artista (1958-1990) que é mantido por sua mãe, incluindo até seu cordão umbilical, trazem à tona fotos, manuscritos e 27 poemas inéditos. Um deles ganhará música no Rock in Rio, com Frejat, e há planos para musicar os outros.



**Não para.** Poeta, ao lado em foto de passaporte, também será tema de doc e enredo de carnaval

## PLAY

Nanda Costa produziu e dirigiu projeto infantil criado com Lan Lanh

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Ai de ti, Ipanema, a ONU anunciou que o mar vai subir













ELEIÇÕES 2024

# PADRINHOS SEM PESO

## Apoio de governadores tem pouco efeito na disputa pela prefeitura na maioria das capitais



LESS FÉLPE AZEVEDO

luis.azevedo@oglobo.com.br

A última rodada de pesquisas Quast mostra que candidatos a prefeito apoiados por governadores dos seus estados têm dificuldade na maioria das capitais. Um levantamento do GLOBO, com base em sondagens feitas em 23 cidades e divulgadas na semana passada, aponta que o nome atrelado ao chefe do Executivo estadual aparece à frente dos rivais em apenas cinco disputas.

Em Belo Horizonte, Mauro Tramonte (Republicanos) liderava a corrida antes do apoio do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) mudou de estratégia no mês passado, ao abdicar da candidatura da ex-secretária Luísa Barreto, agora vice na chapa do apresentador de TV licenciado. No levantamento mais recente, Tramonte, que também tem o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos), aparece isolado na primeira posição, com 30% das intenções de voto.

Zema evita participar ativamente da campanha de Tramonte. Seu governo é avaliado positivamente por 34% da população da capital, índice próximo ao de Bolsonaro (36%) e superior ao de Lula (26%) e ao do atual prefeito e candidato a reeleição, Fúad Noman (PSD), que tem 27%.

Nas demais cidades em que o aliado do governador lidera, os candidatos são atuais prefeitos ou nomes da situação. São os casos de Tópião Neto (PSD), em Florianópolis, Cícero Lucena (PP), em João Pessoa, e Tião Bocalom (PL), em Rio Branco. A deputada federal Mariana Carvalho (União), candidata do governador de Rondônia, Marcos Rocha (União), é correligionária do prefeito Hildon Chaves (União).

Para o cientista político Josué Medeiros, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os dados mostram que nesta eleição o governador não é o principal elemento para a escolha do voto nas capitais, cenário que permite ao chefe do Executivo estadual investir na conquista de outras prefeituras.

— Em casos como São Paulo, Salvador e Porto Alegre, a corrida está muito disputada, o que favorece que o governador trabalhe para eleger aliados no interior. A capital perde centralidade, e ele passa a buscar combustível para 2026 em outras regiões — aponta.

### TARCÍSIO INTERVÉM EM SP

Na capital paulista, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem avaliação positiva de 40% do eleitorado. Índice superior aos das ges-



Porto Alegre. Eduardo Leite apoia Juliana Brizola, terceira nas pesquisas



Fortaleza. Evandro Leitão (entre Camilo Sartana e Elmano Freitas) não decou



BH. Mauro Tramonte (à direita) já era líder sem apoio de Zema (à esquerda)



Curitiba. Eduardo Pimental entre Ratinho Júnior e Rafael Greca: empate técnico

tal em 2024. Em Fortaleza, 36% dos eleitores avaliam a gestão de Elmano Freitas com positividade, índice semelhante ao do presidente Lula (40%), e 27% veem seu trabalho como negativo.

Em Salvador, também muito petista, Geraldo Júnior (MDB), aliado do governador Jerônimo Rodrigues (PT), tem desafio semelhante. Enfrente o favoritismo de Bruno Reis (União), aliado de ACM Neto, que soma 66% das intenções de voto. O emedebista reúne apenas 9% das preferências a quase um mês do pleito.

No Nordeste, outro candidato apoiado pela gestão estadual com dificuldade é o ex-secretário de Turismo de Pernambuco, Daniel Coelho, que tem 5% das intenções de voto no Recife. Aliado da governadora Raquel Lyra (PSDB), ele aparece muito atrás do prefeito João Campos (PSB), que lidera com 80%. Na capital, a gestão de Raquel Lyra é mal avaliada por 48% e bem avaliada por apenas 15%.

No Rio, o deputado federal Alexandre Rangel (PL), com apenas 9% das intenções de voto, também luta para decolar. O aliado do governador Cláudio Castro (PL) está atrás do atual prefeito Eduardo Paes (PSD), que tem ampla vantagem e aparece com 60% das intenções de voto, quase o triplo da soma dos adversários. Na cidade, Castro enfrenta alta rejeição: 42% consideram seu governo negativo, contra 14% de avaliação positiva.

### DISPUTA DURA NO PARANÁ

Em Curitiba, o vice-prefeito Eduardo Pimental (PSD), que tem o governador Ratinho Júnior (FSD) no palanque, aparece numericamente à frente em uma corrida apertada, na qual empata na margem de erro com outros três candidatos. Apoiado também pelo prefeito Rafael Greca (PSD), ele é seguido por Roberto Resquillo (Mobiliza) e Luciano Ducci (PSB), ambos com 18%, e Ney Leprevost (União), com 14%. Na capital, a gestão de Ratinho Júnior é bem avaliada por 64% dos eleitores e mal avaliada por 11%.

Em Maceió, Rafael Brito (MDB), candidato do governador Paulo Dantas (MDB) e do senador Renan Calheiros (MDB), tem apenas 4% das intenções de voto, mesmo contando também com o apoio de Lula. Com ampla vantagem aparece o atual prefeito, João Henrique Caldas (PL), aliado de primeira hora do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), com 74%.

Professora de Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio (Unirio), Luciana Veiga aponta que prefeitos bem avaliados prescindem do apoio do governador:

— O eleitor não prioriza o alinhamento ao governador. Entre outros motivos, pela expectativa de maior expressão ideológica no pleito.

### APOIOS COM POUCO RESULTADO

A última rodada de pesquisas Quast mostra que candidatos a prefeituras apoiados por governadores têm dificuldades na maioria das capitais

| Município         | Governador do estado               | Candidato apoiado pelo governador (por%) | Líder numericamente na pesquisa Quast (por%) |
|-------------------|------------------------------------|--|--|
| SE ARACAJU        | Fábio Medeiros (PSD)               | Luiz Roberto (PDT)                       | Emília Cordeiro (PL)                         |
| SE BELO HORIZONTE | Romeu Zema (Novo)                  | Mauro Tramonte (REPÚBLICANOS)            | Mauro Tramonte (REPÚBLICANOS)                |
| SE CAMPUS GRANDE  | Eduardo Azevedo (PSDB)             | Rafael Greca (PSB)                       | Rafael Greca (PSB)                           |
| MT CUIABÁ         | Mauro Mendes (UNIÃO)               | Eduardo Bote (UNIÃO)                     | Eduardo Bote (UNIÃO)                         |
| SC FLORIANÓPOLIS  | Jorgeinho (PSD)                    | Tópião Neto (PSD)                        | Tópião Neto (PSD)                            |
| CE FORTALEZA      | Elmano Freitas (PT)                | Evandro Leitão (PT)                      | Capitão Wagner (UNIÃO)                       |
| PE JOÃO PESSOA    | João Azevedo (PP)                  | Cícero Lucena (PP)                       | Cícero Lucena (PP)                           |
| RS PORTO ALEGRE   | Eduardo Leite (PSDB)               | Juliana Brizola (PDT)                    | Sebastião Melo (MDB)                         |
| PA RAZAEL         | Tatiana Bezerra (PT)               | Carlos Eduardo (PSD)                     | Natália Bonavides (PT)                       |
| AM MARIAS         | Wilson Lima (UNIÃO)                | Roberto Godade (UNIÃO)                   | Daniel Alamed (AVANTE)                       |
| SP SÃO PAULO      | Tarcísio de Freitas (REPÚBLICANOS) | Nunes (MDB)                              | Guilherme Boulos (PSOL)                      |
| BA SALVADOR       | Jerônimo Rodrigues (PT)            | Geraldo Júnior (MDB)                     | Bruno Reis (UNIÃO)                           |
| PR CURITIBA       | Ratinho Júnior (FSD)               | Eduardo Pimental (PSD)                   | Eduardo Pimental (PSD)                       |
| RS BOA VISTA      | Antonio Denarim (PP)               | Catrina Guerra (UNIÃO)                   | Arthur Henrique (MDB)                        |
| RO PORTO VELHO    | Marcos Rocha (UNIÃO)               | Mariana Carvalho (UNIÃO)                 | Mariana Carvalho (UNIÃO)                     |
| PI TERESINA       | Cláudio Lins (PSD)                 | Fábio Medeiros (PSD)                     | Sévio Mendes (UNIÃO)                         |
| AP MACAPÁ         | Cícilio Luis (PSD)                 | Cícilio Luis (PSD)                       | Dr. Furian (MDB)                             |
| AC RIO BRANCO     | Gláucio Castro (PP)                | Tião Bocalom (PL)                        | Tião Bocalom (PL)                            |
| RJ RIO DE JANEIRO | Cláudio Castro (PP)                | Alexandre Samargem (PL)                  | Eduardo Paes (PSD)                           |
| PE RECIFE         | Raquel Lyra (PSDB)                 | Daniel Coelho (PSD)                      | João Campos (PSB)                            |
| ES VITÓRIA        | Renato Casagrande (PSB)            | João Costa (PT)                          | Leonardo Pazzolini (REPÚBLICANOS)            |
| PE BELÉM          | Heider Barbalho (MDB)              | Normando (MDB)                           | Éder Mauro (PL)                              |
| TO PALMAS         | Wanderlei Barbosa (REPÚBLICANOS)   | Janad Waberi (PL)                        | SEM PESQUISA                                 |
| GO GOIÂNIA        | Ronaldo Frazão (UNIÃO)             | Sandro Valsechi (UNIÃO)                  | SEM PESQUISA                                 |
| AL MACEIÓ         | Paulo Dantas (MDB)                 | Rafael Brito (PSB)                       | JHC (PL)                                     |
| MA SÃO LUÍS       | Carlos Brandão (PSD)               | Duarle Júnior (PSB)                      | SEM PESQUISA                                 |



## Educação

# Goiás conquista 1º lugar no Ideb e tem melhor educação do Brasil

Estado conquista primeiro lugar no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental do Ideb e está entre as três únicas unidades da federação que bateram a meta de desempenho estipulada pelo Ministério da Educação

A rede pública estadual de Educação de Goiás tem a melhor avaliação do país no Ensino médio (com média de 4,8) e nos anos finais do Ensino Fundamental (com média de 5,5). Os dados são do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, que mede a qualidade do ensino no Brasil. Goiás também ficou entre as únicas três unidades da federação que atingiram a meta de desempenho estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado foi divulgado pelo próprio MEC no último dia 14.

O Ensino Médio público é de responsabilidade do Governo de Goiás. E os anos finais do Ensino Fundamental são, majoritariamente, ofertados em escolas públicas estaduais. Atingir o posto de melhor educação do Brasil nas duas categorias, após todos os desafios enfrentados com a pandemia de Covid-19, mostra que os investimentos têm sido eficientes e relevantes.

Para que a rede estadual avançasse na proficiência, por exemplo, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), desenvolve vários projetos de recomposição da aprendizagem. Entre eles estão o Revisa Goiás, o Goiás Bem no Enem (GoBem) e o Ser Goiás, além da implantação do programa GoiásTec. O conjunto de ações garantiu a melhoria da aprendizagem dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.

Goiás implementou ainda os programas AlfaMais e Bolsa Estudo. O AlfaMais Goiás, implantado em regime de colaboração com os municípios, vem garantindo a alfabetização das crianças na idade certa, além de melhorias já nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O Bolsa Estudo tem assegurado a frequência e as boas notas dos adolescentes e jovens.

## Metas por Estado

As metas do resultado do Ideb foram criadas em 2015 e definidas individualmente de acordo com as condições de cada estado, prevendo os resultados de 2007 a 2021. Por conta do período da pandemia de Covid-19, as metas foram postergadas pelo MEC, que estuda um novo cálculo para os próximos anos.

Além de ter o melhor resultado nacional, Goiás ultrapassou a meta estipulada, que era de 4,7. Pernambuco obteve a nota estipulada pela meta, de 4,5. Já o Piauí ficou acima da meta (4,1), atingindo 4,3.

## Estado tem maior redução de analfabetismo do país

Goiás apresentou a maior redução do país na taxa de analfabetismo entre as pessoas de 15 anos ou mais. O índice goiano, entre os anos de 2016 e 2023, saiu de 5,6% para 4% - queda de 32,2%. No mesmo período, a redução nacional foi de 19,4%. Os dados são do IBGE. O programa Alfabetização e Família tem como objetivo o aumento da escolarização de jovens, adultos e idosos goianos. O programa oferta turmas de alfabetização nos municípios atendidos pelo Goiás Social.



## Goiás investe mais R\$ 7,4 bi em Educação

O primeiro lugar de Goiás no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é reflexo de um investimento pesado por parte do Governo de Goiás, que desde 2019 não mede esforços em aplicar recursos na Educação. Nos últimos cinco anos e meio foram destinados mais R\$ 7,4 bilhões para área.

Somente em obras de infraestrutura foram mais de R\$ 1,5 bilhão, na constru-

ção de 30 novas escolas, reformas de todas as instituições de ensino, construção de quadras poliesportivas, além da implantação de sistema fotovoltaico e poços artesianos, gerando também economia para o Estado.

Em 2023, foram entregues oito novos colégios Padrão Século XXI, além da reforma ou ampliação de outras 47 escolas. Em 2024, estão em andamento 331 no-

vas obras, que envolvem a construção de mais 20 colégios no Padrão Século XXI e a substituição de 51 escolas de placas.

Das mais de mil escolas da rede estadual, 252 funcionam em tempo integral. Os Centros de Ensino em Período Integral (CEPI) atendem 41 municípios, em todas as regiões. E a previsão é que esta modalidade abra 16 mil novas vagas.

## INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DA MELHOR EDUCAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL

- 30 novas escolas construídas;
- Reforma de todas as unidades de ensino;
- 252 colégios funcionando em tempo integral;

- Bolsa Estudo no valor de R\$ 111,92 para estudantes do 9º ano e 3ª série do Ensino Médio;

- Uniformes completos e material escolar para todos os alunos

### Em andamento

- 331 novas obras;
- Construção de 20 novos colégios Padrão Século XXI;
- Substituição de 51 escolas de placas
- Abertura de mais 16 mil vagas em tempo integral

- Distribuição de Chromebooks para alunos do 9º e ano e 3ª série do Ensino Médio;



GOV. DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

## Pioneirismo: Bolsa Estudo combate evasão escolar

O Governo de Goiás é pioneiro no país na criação de ferramentas que combatem a evasão escolar. Um dos principais programas é o Bolsa Estudo, que oferece R\$ 111,92 mensais para 265 mil alunos do Ensino Médio e também do 9º ano do Ensino Fundamental.

## Tecnologia: alunos têm acesso a robótica e inovação

O projeto Jornada para o Futuro, uma parceria entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Seduc, oferece aos alunos do ensino médio a oportunidade de se aprofundarem em cursos de tecnologia e terem certificação de formação técnica. Essa iniciativa permite que os estudantes tenham acesso a conhecimentos avançados em áreas como programação, robótica e inovação.



## ELEIÇÕES 2024



**Troca de ofensas.** Ricardo Nunes, Tabata Amaral, José Luiz Datena, a mediadora Denise Campos, Guilherme Boulos e Pablo Marçal no estúdio da TV Gazeta: regras mais rígidas e restrição a número de assessores não aplicaram ânimos

## ‘Bananinha’, ‘Boules’, ‘tchutchuca do PCC’: o debate-boca de SP

Ofensas e acusações marcaram encontro de candidatos a prefeito. Datena saiu do púlpito para encarar Pablo Marçal

NICOLAS ROBY, VICTÓRIA ABREU  
MARCELA BENSABER  
publico@oglobo.com.br  
ilustração

O quarto debate entre candidatos à prefeitura de São Paulo, realizado na noite de ontem pela TV Gazeta em parceria com o canal My News, foi marcado pelo bate-boca de baixo nível entre os adversários Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e José Luiz Datena (PSDB). O uso de apelidos ofensivos foi uma constante ao longo do programa, que prometia regras mais rígidas que os encontros anteriores.

Marçal chamou Nunes de “Bananinha”, Tabata de “Chatabata” e Boulos de “Boules” — este último em referência a uma adaptação da letra do Hino Nacional em um comício do deputado federal. O prefeito apelidou Marçal de “Tchutchuca do PCC”, em alusão a denúncias de ligações de aliados do empresário com a facção criminosa, e chamou Boulos de “invasor”. O psolista referiu-se ao candidato à reeleição como “ladroezinho de creche”.

A sequência de ofensas motivou um festival de pedidos de direito de resposta. A mediadora, Denise Campos, fez diversos apelos por respeito e precisou reprimir Datena por ter avançado em direção ao púlpito de Marçal durante uma discussão mais acalorada.

—Vem cá, uai — atizou o ex-coach.

Os candidatos tiveram duas semanas para repensar suas estratégias desde o último debate entre eles. O tempo de preparo não evitou que os candidatos caíssem em provocações. Boulos disse a Marçal que “não conversa com criminoso” e despiou de uma pergunta que buscava associá-lo ao uso de drogas. Momentos mais tarde, chamou o adversário de “bandidinho virtual”.

Um dos principais confrontos opôs o prefeito e o candidato do PSOL. Boulos criticou a privatização da Sabesp conduzida pelo governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), aliado de Nunes, e afirmou que o prefeito “abriu mão de recursos para a cidade em troca de apoio eleitoral do governador”. Nunes disse que o psolista é “despreparado”. O deputado retrucou:

— Agora que começou a cair nas pesquisas, o Nunes está querendo posar de corajoso. Quereria que tivesse essa coragem para enfrentar a máfia ligada ao crime organizado no transporte público na gestão dele.

Apesar de ter sido um dos candidatos que mais se irritaram com as provocações, Datena protagonizou dobradinhas com Boulos e Tabata, criticando a gestão de Nunes na segurança. O apresentador e a deputada sugeriram leniência do prefeito com milícias na Guarda Civil Metropolitana.

Tabata também disse que Boulos e Nunes “se acovar-

daram” e só passaram a falar das supostas ligações de Marçal com o crime organizado após caírem nas pesquisas. A associação surgiu em diversos momentos. Marçal retribuiu os ataques desdenhando do debate.

— Isso não é um jogo de quem tem melhor proposta, é para ver quem aguenta mais essa encheção de saco — afirmou.

Nunes, que compete com Marçal pelo voto do eleitorado de direita, também partiu para cima do ex-coach.

— Pablito, você participou, foi condenado e preso por integrar uma quadrilha que entrava na conta das pessoas e subtraía recursos dos mais humildes aposentados — disse o emedebista, tachando Marçal de “Tchutchuca do PCC”.

O candidato do PRTB rebateu chamando Nunes de “Bananinha” e disse que o prefeito-triste “como ananás” o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

— Gosta muito, mas tem que esconder do povo.

A estratégia de ataques não se restringiu ao estúdio da TV Gazeta e se espalhou nas redes sociais. Tabata e Boulos usaram seus perfis para postarem documentos com denúncias contra Marçal. Boulos publicou trechos de um processo trabalhista, e a deputada divulgou nova representação à Justiça Eleitoral acusando o ex-coach de inflar seus perfis online.

A TV Gazeta e o canal My News endureceram as regras para participação de



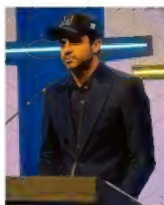
**Q** “Bananinha foi o que você comeu na cadeia, tchutchuca do PCC”

Ricardo Nunes, em resposta a provocação de Pablo Marçal



“Vou responder para o ‘ladroezinho de creche’ que a única coisa que a gente vai invadir é o coração do povo de São Paulo”

Guilherme Boulos, rebatendo fala de Ricardo Nunes



“Isso aqui não é um jogo de quem tem a melhor proposta, é pra ver quem aguenta mais encheção de saco”

Pablo Marçal, ao ironizar a deputada Tabata Amaral



“Fujão é ele, bandidinho e estelionatário virtual de debate”

José Luiz Datena, ao atacar o tom da discussão com Pablo Marçal



“Além de um palhaço, você é um criminoso”

Tabata Amaral, atacando Pablo Marçal

candidatos, suas equipes e a imprensa no debate promovido neste domingo. O acesso ao estúdio de transmissão foi limitado a dois assessores por candidato. A imprensa também ficou de fora. As medidas foram adotadas após alguns dos candidatos exigirem normas mais duras para confirmarem a participação.

O acesso restrito não evitou confusão e bate-boca na porta do estúdio e no palco durante os intervalos. Datena e Marçal protestavam com a apresentadora, Denise Campos de Toledo, por mais direitos de respostas, e por alguns que foram negados, durante os intervalos. Nas discussões fora dos microfones, Datena chamou Marçal de “fascista desgraçado”. Depois, o ex-coach comentou quando o apresentador saiu do seu púlpito e se aproximou, encarándo o adversário durante uma discussão que foi ao ar.

— Se alguém não intervisse ali, ele ia me agredir fisicamente — disse Marçal sobre o avanço de Datena.

### ASSESSOR CONTIDO

Pouco antes do início do programa, após os candidatos entrarem no estúdio, assessores tentaram convencer seguranças e funcionários da emissora a deixarem nos entrar. A campanha do PSOL alegava que mais de dois assessores de Pablo Marçal estavam no estúdio. Um dos membros da campanha de Boulos tentou avançar para dentro do auditório, sobre um dos seguranças, mas foi contido pelos colegas.

Após o debate, assessores dos candidatos Datena e Marçal bateram boca e chegou a haver um pequeno empurrão-empurrão nos corredores da TV Gazeta. Outros colegas seguraram os mais exaltados e evitaram uma briga generalizada. Marçal deixou os estúdios de debate por duas vezes para ir ao banheiro e quase atrasou o início de um dos blocos, quando uma das produtoras da emissora precisou ir atrás dele.



## ELEIÇÕES 2024

# Candidato a vereador do PT acusa Rodrigo Amorim de agressão

Leonel de Esquerda diz que foi atacado ao gravar deputado, que nega e alega ter sido ofendido. Ambos deram queixa na polícia

LAÍSA MARZULLO  
baio.cas@oglobo.com.br

O candidato a vereador do PT Leonel de Esquerda denunciou que foi agredido na manhã de ontem pelo candidato à prefeitura do Rio Rodrigo Amorim (União Brasil) quando os dois faziam campanha de rua na Praça Varnhagen, na Tijuca, na Zona Norte. Leonel afirma que foi atacado e atendido no Hospital Glória D'Or com machucados no nariz e na boca, que divulgou nas redes sociais. Amorim negou que tenha atacado o petista e se disse vítima de calúnia. Os dois prestaram queixa na Polícia Civil.

A confusão foi por volta das 11h. Leonel distribuía material de campanha, enquanto o deputado estadual participava de um "adesivação" de seu irmão,

o vereador Rogério Amorim, candidato à reeleição.

O petista, que costuma postar vídeos nas redes sociais, teria começado a gravar com o celular o deputado estadual, chamando-o de ladrão e miliciano, e Amorim teria reagido, chutando o telefone. Leonel acrescentou que, quando foi tentar pegar o aparelho, terminou agredido por um grupo de correligionários do deputado.

Em um vídeo que registrou a confusão, o ténis de um homem que chuta o rosto de Leonel é similar ao que Amorim usava. Mas, na versão do deputado, o candidato a vereador do PT caiu no chão e foi machucado pelo tumulto provocado por transeuntes.

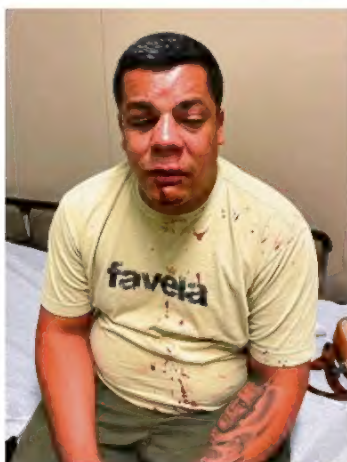
O PT apresentou queixa de agressão na polícia, enquanto o candidato do

União Brasil fez outra por calúnia. No registro de ocorrência de Amorim, o deputado alegou que se sentiu intimidado pelas ofensas e afirma ter visto um "contorno suspeito" na calça de Leonel, que julgou ser uma faca.

A assessoria de Rodrigo Amorim reforçou que o deputado agiu em defesa própria após provocações e ofensas. "O youtubeur caiu durante a confusão e o deputado reagiu pedindo para todos os envolvidos se afastarem a fim de acabar com o tumulto. Em seguida, se abrigou, diante da chegada de seguranças de Leonel", informou, em nota.

A assessoria acrescentou que Amorim procura evitar compromissos de campanha, como exemplo, citou uma agenda que foi remarçada, há dez dias. O deputado iria panfletar próximo ao metrô da Carioca, mas desistiu ao descobrir que o candidato do PSOL, Tarcísio Motta, estaria no local.

"Contorno suspeito"  
Amorim disse que se sentiu ameaçado



Marcas da violência. Leonel de Esquerda foi para o Hospital Glória D'Or e expôs machucados no nariz e na boca



Em nota, o diretório municipal do PT prestou solidariedade a Leonel e cobrou providências imediatas das autoridades diante do ataque deste domingo. "Mais um episódio de ataque à democracia brasileira, às eleições livres e à integridade física daqueles que se candidatam ao voto popular", diz um trecho do comunicado.

## OUTRAS CONFUSÕES

Esta não é a primeira vez que Rodrigo Amorim enfrenta acusações de violência durante o período eleitoral. Em 2022, o presidente da Embraer, Marcelo Freixo, então candidato a governador,

denunciou com aliados intimidação por parte do deputado, que teria feito provocações e interrompido uma caminhada, também na Tijuca. A confusão, na Praça Saens Peña, terminou com bandeiras rasgadas, hostilidades e briga física.

Amorim negou qualquer violência física no episódio e alegou que o tumulto começou após ele, sua família e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terem sido ofendidos. O candidato do União registrou boletim de ocorrência na polícia, acusando Freixo de crime contra a honra, e no TSE, por campanha antecipada ao cargo de governador.

Aliado de Bolsonaro,

Amorim ganhou projeção nacional nas eleições de 2018, quando, ao lado do ex-deputado Daniel Silveira, quebrou uma placa em homenagem à vereadora Marielle Franco, assassinada naquele ano.

Nas eleições municipais, o deputado concorreu como uma linha auxiliar do bolsonarismo, que oficialmente apoia o deputado federal e ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem (PL). A primeira agenda de rua de Amorim foi na quinta-feira, no Aeroporto Santos Dumont. O deputado tem feito pouco corpo a corpo com os eleitores.

Nascemos como a principal companhia independente de óleo e gás do Brasil, fruto da combinação da 3R Petroleum com a Enauta. A partir da junção de duas forças, somos da **terra e do mar**. Com a bravura que é a nossa marca.

**Para maximizar resultados e gerar valor.**

Prazer, somos

# BRAVA

energia

B3: Brava, ticker: BRAV3 [www.bravaenergia.com](http://www.bravaenergia.com)



# 1ª Turma do STF vai analisar suspensão do X

Moraes inclui na pauta o bloqueio de rede social de Elon Musk que decretou na sexta. Corte pediu por vias administrativas a remoção de perfis falsos do Supremo para o Bluesky, rede para onde migraram usuários

LAURIBERTO POMPEU, RAFAEL MORAES, MOURA E LUCAS SALGADO  
publicado em 08/09/2024 às 14h00

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deve analisar hoje a decisão que suspendeu a rede social X no Brasil. O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte, assinou ontem um despacho que informava que o julgamento acontecerá de forma virtual "com duração de 24 horas, com início às 00h00 do dia 02/09/2024 e término às 23h59 do mesmo dia".

A expectativa é que a Primeira Turma, presidida por Moraes, chance a decisão do ministro tomada na sexta-feira. Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux são os outros magistrados da turma. Ministros do STF ouvidos pelo GLOBO de forma reservada entendem que a suspensão de uma rede social é grave, mas que se impunha diante dos reiterados descumprimentos judiciais do X.

A suspensão do X foi anunciada depois de a plataforma descumprir a ordem dada na quarta-feira pelo STF para indicar um representante legal no país no prazo de 24 horas. Moraes determinou a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento da rede social até que sejam cumpridas todas as ordens judiciais dadas por ele, pagas as multas e haja indicação ou, em juízo, de pessoa física ou jurídica representante da plataforma em território nacional.

Com o fechamento do X, usuários procuraram outras redes sociais, inclusive o

Bluesky, que anunciou no sábado ter ganhado mais um milhão de perfis. Mas o fenômeno já colocou a plataforma sob os olhares do STF. A Corte pediu ontem para o Bluesky que removesse perfis falsos criados com o nome do tribunal. A solicitação se deu por vias administrativas dentro da própria rede, após o Supremo constatar perfis tentando simular o canal oficial do tribunal para espalhar desinformação.

## REPERCUSSÃO

A decisão de Moraes e a busca dos brasileiros por uma nova rede repercutiu com destaque na mídia internacional no fim de semana. Em reportagem na edição impressa de ontem, o The New York Times tratou da importância do público brasileiro para as redes sociais. "O Brasil é o quinto maior mercado internacional do X, atrás de Japão, Índia, Indonésia e Reino Unido, segundo a empresa de dados Statista. Mais de 20 milhões de pessoas usam o X para opinar sobre política, esportes e entretenimento", destaca o texto.

A publicação trata ainda da busca dos brasileiros por uma "nova casa para seus pensamentos" e cita o crescimento do Bluesky e do Threads nos últimos dias. "Tanto Bluesky quanto Threads ainda sofrem para ultrapassar o X, em parte porque muitas pessoas que conquistaram seguidores no Twitter relutavam em recomendar."



Alexandre de Moraes. Ministro do TSE determinou bloqueio do X até que suas regras sejam pagas e haja indicação de um representante da plataforma no país

The New York Times

## With X Blocked, Brazilians Find New Homes for Their Thoughts

The platform went dark across Brazil on Saturday, sending online commentators to new digital town squares.

NYT. Jornal diz que brasileiros procuram "nova casa para seus pensamentos"



Mas agora as duas redes sociais em expansão podem encontrar nova vida no Brasil", aponta o veículo. O jornal The Washington Post noticiou: "Juiz

Elon Musk. Dono do X se diz vítima de censura

brasileiro ordena suspensão do X em disputa com Elon Musk". A publicação explica a queda de braço entre Moraes e o dono da rede social ao apresentar as bases da decisão do ministro, como a recusa desta em remover conteúdo acusadas de promover desinformação, e as acusações do bilionário de que está sendo alvo de censura por defender a liberdade de expressão.

O veículo relaciona o caso do X com a prisão de Pavel Durov, CEO do Telegram, na França, como exemplo de dois casos recentes de redes sendo derrubadas por governos estrangeiros.

## TELEGRAM

"Foi a segunda vez esta semana que um governo estrangeiro reprimiu uma plataforma de mídia social. Na segunda-feira, as autoridades francesas anunciaram a prisão do fundador e CEO do Telegram, Pavel Durov, em uma investigação sobre atividades ilegais de abuso infantil no aplicativo de mensagens. Musk, entre outros, condenou a prisão de Durov como um ataque à liberdade de expressão; o futuro, sugeriu ele, poderia incluir 'ser executado por

gostar de um meme", destaca a reportagem.

Quem também fez relação entre os casos envolvendo Musk e Durov foi o jornal britânico The Observer. Em artigo publicado na edição impressa deste domingo, a jornalista Carole Cadwalladr afirma que, apesar das derrotas recentes, Musk "está ganhando a batalha global pela verdade".

"O banimento do X no Brasil e a prisão do chefe do Telegram, Pavel Durov, não vão impedir suas mentiras", disse Cadwalladr em texto de tom crítico.

A autora argumenta que por ter sua própria plataforma global de fala e contar com 196 milhões de seguidores, Musk tende a se apresentar como "o árbitro definitivo da verdade".

## Bolsonaristas criticam e esquerda apoia bloqueio

Boulos e Tarcísio dizem que era preciso deter desinformação; para Nunes e Ramagem, liberdade de expressão foi restringida

FELIPE GRUMBURG, LUISA MURILLO E MARILIANA RODRIGUES  
publicado em 08/09/2024 às 14h00

Enquanto políticos alinhados ao bolsonarismo criticaram duramente a suspensão do X pelo ministro do STF Alexandre Moraes, candidatos de esquerda apoiaram a medida. A decisão foi vista como uma forma de combater informações falsas pelos candidatos do PSOL, no Rio e em São Paulo, Tarcísio Motta e Guilherme Boulos, e denunciada como uma restrição à liberdade de expressão pelo prefeito paulista Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RI), candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro nas duas cidades.

Líder nas pesquisas no Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) evitou opinar sobre o mérito da decisão e disse apenas que é preciso acatá-la.

— Decisão judicial não se discute, se cumpre. Óbvio que adoro usar o (antigo) Twitter como ferramenta de comunicação, mas é uma decisão judicial, e cabe a nós cumpri-la. Falo isso para todas, as que gosto ou não.

O polista Tarcísio defendeu a suspensão da rede social e disse que o empresário Elon Musk queria pôr seus interesses à frente da lei brasileira.

— É um absurdo que uma grande empresa ache que seus interesses possam se sobrepor às leis nacionais. O combate às fake news e à disseminação de ódio nas redes passa também por enfrentar esses interesses.

Na outra ponta do espectro político, Ramagem, rival de Paes e Tarcísio na disputa pela prefeitura do Rio, disse que o Brasil se equiparou a ditaduras com a decisão de Moraes: — Uma democracia deve defender amplamente a liberdade de expressão e rejeitar a censura. O Brasil demonstra ao mundo estar equiparado a regimes autoritários como China, Coreia do Norte e Irã.

Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes usou o mesmo tom:

— A censura vai em desentendimento com a nossa democracia. O Brasil entra como o sétimo colocado numa lista de países que acabaram excluindo o X. E a gente sai daquela lista dos países da real democracia. Com argumento similar ao de Tarcísio, Guilherme Boulos



Eduardo Paes. Prefeito do Rio e candidato à reeleição, disse que "decisão judicial se cumpre". Gostou-se de a ou não



Alexandre Ramagem. Para adversário de Paes, Brasil agiu como as ditaduras

(PSOL) reforçou que "O Brasil não é terra sem lei".

— Uma grande corporação, ainda mais uma predadora por um alucinado de extrema-direita como Elon Musk, não está acima das leis brasileiras.

Ex-coach Pablo Marçal aproveitou a medida para tentar promover seu próprio nome, dizendo que o que preocupava era "a tentativa de proibir o M". O representante José Luiz Datena (PSDB) e a deputada Tabata Amaral (PSB), também candidatas em São Paulo, não se pronunciaram.



"Decisão judicial não se discute, se cumpre. Óbvio que adoro usar o (antigo) Twitter como ferramenta de comunicação, mas é uma decisão judicial, e cabe a nós cumpri-la"

Eduardo Paes (PSD), prefeito do Rio, candidato à reeleição

"Uma democracia deve defender a liberdade de expressão e rejeitar a censura. O Brasil demonstra estar equiparado a regimes autoritários"

Alexandre Ramagem (PL), candidato a prefeito do Rio

O senador Flávio Bolsonaro (PL) compartilhou ontem um abaixo-assinado em apoio ao impeachment de Alexandre Moraes. "Assine para o resgate da democracia no Brasil", postou em inglês. Nome de destaque da direita no Congresso, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) comparou o ministro na saga "Harry Potter", Lord Voldemort, analogia que já havia sido feita por Elon Musk. "Mesmo que talvez eu seja multado em quase US\$ 9 mil por dia, não vou dar para trás", escreveu, também em inglês.



# EDUCAÇÃO E SAÚDE

## TEMAS GANHARAM DESTAQUE NO CONGRESSO

CONTEÚDO  Irineu

**A**nálise inédita feita pelo GLOBO usando técnicas de inteligência artificial (IA) revela que o assunto mais discutido no plenário do Congresso no século XXI foi educação, seguido por saúde e segurança pública. Ao mesmo tempo, temas relacionados aos direitos das mulheres e pautas de costumes ganharam espaço na tribuna.

O levantamento foi feito em mais de 600 mil discursos nos plenários do Congresso no século XXI. Esta e outras reportagens integram a série "Com a Palavra" — radiografia inédita da atuação de deputados e senadores a partir da análise dos seus discursos entre janeiro de 2001 e julho

de 2024. O trabalho integra o Irineu, projeto do GLOBO que reúne jornalismo e tecnologia para a criação e desenvolvimento de novos produtos de inteligência artificial.

O foco dos debates em educação atingiu picos em 2019 e 2020. Nesse período, sob o governo de Jair Bolsonaro, emergiram discussões sobre educação domiciliar e o impacto da pandemia da Covid-19 nas escolas. O avanço da discussão não reflete necessariamente uma melhoria nas escolas e universidades em todo o país, mas sim o interesse de parlamentares de atrair a atenção do eleitorado, segundo especialistas.

— Temos uma discussão capturada pela ideologia com uma razão: ser veiculada nas redes sociais. Cada parlamentar emite uma opinião desamparada de evidências. Há pou-

NÚMERO DE MENÇÕES NO SÉCULO XXI



VOLUME DE DISCURSOS SOBRE EDUCAÇÃO Em relação ao total, em %



co debate, pouca participação. A educação, por ser mais citada, não necessariamente é a prioridade — afirma a diretora-executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz.

Outro tema bastante discutido pelo Congresso é saúde, considerado o pior problema no cotidiano dos brasileiros, segundo pesquisa Datafolha de dezembro de 2023. Esse de-

bate foi impactado pela pandemia da Covid-19 e, entre 2020 e 2021, cresceu 265% em relação à média no século XXI.

Houve ainda um aumento de discursos relaciona-

dos a pautas de mulheres. Em 2001, foram menos de 200 declarações sobre o tema. Em 2023, esse assunto esteve presente em mais de 800 pronunciamentos.

Um dos fatores desse crescimento é o fato de ter mais mulheres parlamentares. Apesar de ainda distante da equidade, a Câmara dos Deputados teve 91 mulheres eleitas em 2022. Em 2002, foram 42.

No Senado, a entrada de mulheres se dá em ritmo mais lento. Em 2002, quando havia 54 vagas disponíveis, oito mulheres ganharam a vaga. Já em 2006, quatro senadoras foram eleitas, com 27 cadeiras em aberto — mesmo número de eleitas em 2022.

No início deste século os discursos sobre mulheres representavam 1% do total das falas. Hoje em dia, eles chegaram a 3%. Na prática, isso significa que quase duas falas por dia no Congresso foram voltadas para as pautas femininas.

## UM ROMANCE CEREBRAL E INTENSO. UMA ESTREIA LITERÁRIA EXTRAORDINÁRIA



Primeiro romance de Jorge Nóbrega, *A Sexta Estação* flerta com gêneros como o noir e o romance de formação para contar a trajetória de Veronica Brown. De fotógrafa amadora, que retrata anônimos pelas ruas de uma cidade sem nome, ela se torna a sedutora e influente sócia de um cassino, que não vê limites até onde pode chegar. Um quebra-cabeça psicológico sobre as escolhas que fazemos e o papel do acaso em nossas vidas.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,  
LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



## Brasil



POR RISCO DE INCÊNDIO

## Unidades de conservação fechadas

Medida do governo do Estado de São Paulo vale para 80 áreas



Lacuna não preenchida. A uns voltam à escola estadual em São Paulo após pior fase da pandemia; programas de recomposição de aprendizagem afetados pelo lockdown foram insuficientes

# PERDAS DA PANDEMIA

## São Paulo, Rio e Minas puxam aprendizagem do país para baixo

BRUNO ALFANO  
buna.alfano@globo.com

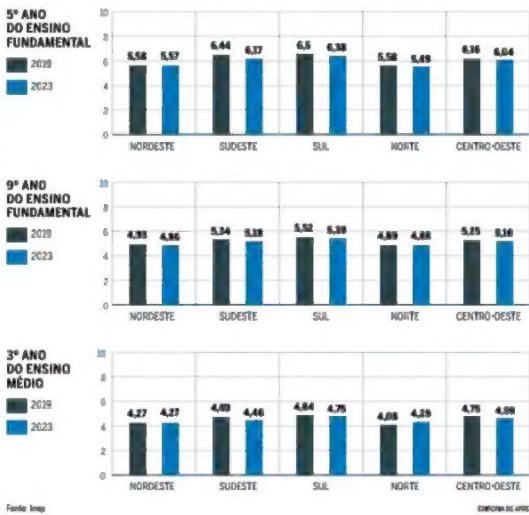
A performance ruim do Sudeste — especialmente de São Paulo, Rio e Minas Gerais — nos testes de aprendizagens realizados pelo Sistema de Avaliação de Educação Básica (Saeb) em 2023 foi preponderante para um desempenho nacional desapontador. A conclusão é de uma análise do Instituto Todos Pela Educação. O Saeb avalia a aprendizagem em Português e Matemática de alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental, além do 3º ano do médio. A nota padronizada (uma média das duas disciplinas que vai de 0 a 10) foi de 6,02, em 2019, para 5,91, em 2023, no 5º ano. Além disso, passou de 5,21 para 5,1, no 9º do fundamental, e de 4,54 para 4,45 no ensino médio. A queda foi maior (veja tabela). Os resultados foram divulgados no dia 14 pelo Inep, autarquia do Ministério da Educação responsável pelo teste.

— Essa estagnação das notas não foi homogênea. Al-

guns lugares foram bem melhores do que outros depois da pandemia. São Paulo, Rio e Minas foram ficando para trás em termos de política educacional de 2019 a 2023. Não é só culpa da atual gestão, mas as políticas nesses estados, que são muito populosos e por isso afetam mais a nota do país, não acompanharam o ritmo do resto do país para nenhuma das etapas avaliadas — afirmou Gabriel Corrêa, diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação.

**EXPECTATIVA FRUSTRADA**  
A expectativa de especialistas era de que as redes tivessem conseguido, pelo menos, recuperar as perdas de aprendizagem na pandemia, em 2020. Isso aconteceu no Nordeste, onde a variação das notas em duas das três etapas entre 2019 e 2023 foi de 0,01 pontos para baixo. O Sudeste teve a pior queda nas três avaliações. O destaque foi para o ensino médio na região Norte. Os bons desempenhos de Pará e Amapá fizeram com que a nota padronizada subisse 0,2 décimos. Esses índices consi-

## SUDESTE REGISTROU AS PIORES QUEDAS NAS TRÊS ETAPAS



Fonte: Inep

ELABORAÇÃO DA GLOBO

## ANTÔNIO GOIS



## Olimpíadas da inclusão

Além de torcer por medalhas, a Paralimpíada de Paris é propícia para refletirmos sobre políticas de inclusão no país. No campo educacional, ainda há muito a avançar, mas a trajetória nos últimos 30 anos foi positiva, e com destaque principalmente para a rede pública. Em 1998, o país registrava a matrícula de apenas 337 mil crianças e jovens com alguma deficiência na educação

básica. A regra naquela época era a segregação, pois apenas 13% desse total estudava em salas de aula com os demais alunos. Último Censo Escolar, de 2023, revela que muito mais crianças com deficiência estão estudando (são hoje 1,8 milhão), sendo 91% matriculadas em classes comuns.

Este movimento não ocorreu por acaso. Foi resultado de muitas lutas de movimentos pela inclusão das crianças com deficiência. Um dos marcos mais importantes para essas políticas inclusivas foi a Declaração de Salamanca, que neste ano completa 30 anos, e que reafirmou o compromisso pelo direito de educação para todos, reforçando que a população com deficiência não poderia ficar de fora. Desde então, uma série de normas, decretos e legislações nacionais também avançaram nesse sentido.

Um dos pontos de maior resistência para as políticas inclusivas foram as escolas particulares. Até hoje, a proporção de alunos com deficiência matriculados em classes comuns na rede privada é bastante inferior à da pública: 56% a 97%. Mas já foi muito pior. Em 2005,

somente 5% das crianças em escolas privadas conviviam com as demais. Mesmo famílias com recursos para pagar mensalidades em colégios de elite com frequência escutavam desses estabelecimentos, ao tentarem a matrícula, o discurso de que a escola não estava preparada para atender aquela criança.

Essa estratégia de evitar a matrícula de crianças com deficiência em escolas privadas ainda existe, mas as famílias ganham mais segurança jurídica para exigir inclusão, especialmente após a aprovação, em 2015, do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Além de reforçar o direito à educação inclusiva, a Lei ainda

proibiu escolas privadas de cobrarem a mais de pais de alunos com deficiência. Na época, a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino chegou a mover no STF uma ação pedindo a inconstitucionalidade desse dispositivo, mas não obteve sucesso.

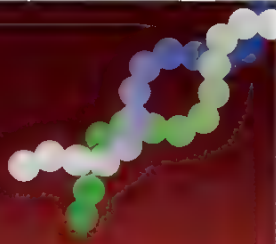
Esses são avanços que precisam ser reconhecidos e celebrados. Mas sabemos que não são suficientes. Por exemplo, a maioria (57%) dos professores que responderam ao Questionário do Sistema de Avaliação da Educação Básica em 2019 diz não se sentir preparado para ensinar para o público-alvo da educação especial. É um dado preocupante, que exige mais investimento em formação e adequação de nossas escolas, públicas e privadas, para atender essa população.

São legítimas, portanto, as críticas de que esse processo de inclusão não vem ocorrendo com a qualidade satisfatória. Mas cabe lembrar que em todos os momentos em que houve pressão popular para democratizar o acesso à educação, o argumento contrário foi o de que o sistema ainda não estava preparado. No entanto, se esperarmos em condições ideais para só então iniciar o processo de inclusão de crianças com deficiência na escola, provavelmente ainda estaremos segregando ou negando a essa população seu direito à escola.



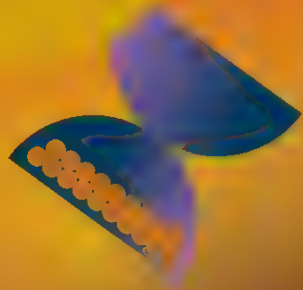
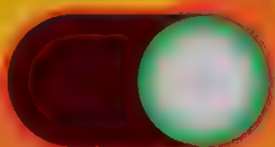


APRESENTA



# 30

## PRÊMIO JOVEM CIENTISTA



TEMA/  
CONECTIVIDADE &  
INCLUSÃO DIGITAL

INSCRIÇÕES  
**ATÉ 04 OUT 2024**

[JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR](http://JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR)



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



EDITORA GLOBO



Future



## Saúde



## DOENÇA INFLAMATÓRIA

## Cerveja associada à crise de gota

Bebida alcoólica eleva as chances de dores fortes causadas pela urato

PARA  
ACESSAR  
AQUI  
O  
CÓDIGO  
PARA  
O  
CÓDIGO

# HOMENS NA MIRA DO CANCER

## Casos entre eles terão alta expressiva até 2050, estima estudo



## VIVER O CANCER

RAQUEL PEREIRA  
report.ignacio@oglobo.com.br

“As mulheres  
são muito  
mais  
aderentes aos  
programas  
existentes de  
rastreamento  
e prevenção  
do geral”

Carlos Gil  
Ferreira,  
oncologista

“Não adianta  
reclamar  
os homens  
precisam  
ir ao médico”

Paulo Cesar  
Alves,  
ex-paciente  
oncológico

**P**aulo Cesar Alves não esperava que, após uma consulta com um urologista, em outubro de 2023, ele receberia o diagnóstico de câncer de próstata. Depois de ser examinado por outros médicos, foi descoberto que ele tinha um nódulo de cinco centímetros no local.

Contudo, ele relata que isso somente foi possível graças ao exame de PSA feito por causa da insistência da sua esposa, mesmo após inúmeras remarcações.

—Eu estava protelando de fazer o exame porque os anos anteriores foram muito conturbados, cuidando dos meus pais idosos. Se não fosse pela Catia, minha esposa, eu não teria feito o exame na época que descobrimos — conta o DJ de 60 anos, pai de dois filhos.

O tratamento, realizado até agosto, teve sucesso e trouxe a almejada remissão (quando os sinais e sintomas do câncer desaparecem).

— Emagreci muito. Ano passado eu tinha 86 kg, che-

guei a 77 kg. Agora estou me sentindo bem, fui orientado a fazer uma academia e hoje faço musculação — afirma.

A realidade de Alves não é isolada. De acordo com um novo estudo publicado na revista científica *Cancer* até o ano de 2050, novos casos de 28 tipos de câncer e a mortalidade pela doença terão um aumento expressivo entre os homens.

A projeção mostra que no período de 28 anos os casos em homens irão de 10,3 milhões para 19 milhões ao ano, um aumento de 84%. Já as mortes, irão de 5,4 milhões para 10,5 milhões anualmente, o que representa um crescimento de 93%.

No mesmo período, de acordo com estimativas das Nações Unidas, a população mundial vai sair do atual patamar de 7,95 bilhões para 8,6 bilhões, ou seja, um crescimento de 8,18%.

Essa alta se mostrou ainda mais expressiva nos países em desenvolvimento e para indivíduos acima dos 65 anos.

Entre 2022 e 2050, os casos de câncer e a mortalidade são projetados para mais que dobrar em países/territórios com IDH baixo e também em-

tre os adultos mais velhos (na faixa acima dos 65 anos), es- creveram os autores.

Dentre os 28 tipos considerados pelo estudo, o mesotelioma (que afeta o mesotélio, camada fina presente no revestimento da pleura) foi o que teve o maior salto para o surgimento de casos, com um aumento de 105,5% em relação a 2022, e o câncer de próstata (mais comum em faixas etárias a partir dos 60 anos), para mortes, com 136,4%.

Para o estudo, foram analisadas informações de 2022 do Observatório Global do Câncer, que traz estimativas para casos de câncer e mortes em 185 países. A partir disso, a equipe multiplicou as taxas específicas por idade de 2022 com suas projeções populacionais correspondentes para o ano de 2050.

## JUSTIFICATIVAS

De acordo com os pesquisadores, as principais causas para a disparidade entre os gêneros se devem a uma menor participação em atividades de prevenção do câncer, subutilização de opções de triagem e tratamento, maior exposição a fatores de risco — como tabagismo, abuso de

álcool e exposição ocupacional a agentes cancerígenos — e diferenças biológicas.

Carlos Gil Ferreira, diretor médico da Oncoclínicas e presidente do Instituto Oncoclínicas, destaca que no contexto brasileiro os programas estão mais estruturados para prevenir ou fazer o diagnóstico precoce de tumores femininos, como o de mama.

— Não existem programas para diagnósticos de tumores sabidamente masculinos, como o de próstata. O sistema de saúde brasileiro está mais preparado para detectar e cuidar de tumores em mulheres — aponta.

Além disso, mesmo no tipo de câncer que pode acometer ambos os sexos como o colorretal, a disparidade pode ser percebida na busca por exames e prevenção.

— As mulheres são muito mais aderentes aos programas existentes de rastreamento e prevenção, no geral. Isso se combina a grandes fatores para o surgimento da doença, como tabagismo e alcoolismo são mais comuns entre os homens. É um problema multifatorial.

Os exames de colôno e toque retal ou colposcopia

psia, essenciais para o rastreamento de novos casos, ainda são vistos de forma negativa por muitos homens.

Alves, por sua vez, acredita que as novas gerações já não pensam dessa maneira quando se trata da própria saúde. Ele cita que conversa sobre os cuidados necessários com o filho, especialmente após o diagnóstico.

— Eu falo para o meu filho de 31 anos e também para os meus sobrinhos se cuidarem. Sempre tento passar esse ensinamento para eles. Não adianta reclamar, os homens precisam ir ao médico — ressalta.

Para além da conscientização individual, Ferreira ressalta que poucos países no mundo apresentam uma estratégia sólida de prevenção de câncer e o Brasil ainda enfrenta este gargalo. Contudo, o especialista acredita que o país vive hoje um cenário favorável.

— Ano passado foi aprovado a lei que criou a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Sistema Único de Saúde. A partir dela, se espera que as estratégias que já existem fiquem melhor estruturadas.

**Meio atento.**  
Paulo Cesar  
Alves, curado  
de um câncer  
de próstata,  
hoje defende  
prevenção

## CIÊNCIA



Marília Perdomo  
Microscopista associada ao IOC  
em pesquisa sobre a importância do Colágeno  
(OIC) e a L-150 na pele dos seres vivos  
no Colágeno e Correlação



## Feminismo ainda tem longo caminho

**A** Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a equidade de gênero como um indicador de desenvolvimento sustentável, e um direito humano essencial. Ela também aparece como um dos objetivos da Agenda de Desenvolvimento Sustentável de 2030. Para medir o progresso global neste rumo, a ONU conduziu em 2018, e novamente em 2020, uma pesquisa de opinião para ver como diversos países percebem as diferenças de gênero, como avaliam o impacto das diferenças no desenvolvimento

sustentável e no sucesso da nação, e a importância de fomentar a igualdade de direitos e oportunidades.

Vinte países participaram: em 2018 a pesquisa incluiu Colômbia, Índia, Japão, Quênia, Nigéria, Filipinas, Suécia, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos. O Brasil entrou na segunda leva, de 2020, ao lado de Áustria, Dinamarca, França, México, Polônia, Senegal, África do Sul, Espanha e Vietnã. Os resultados são intrigantes.

Parece haver conscientização crescente sobre a importância dos direitos da mulher, paridade de salários e oportunidades. Mas quando as perguntas tocam questões menos abstratas, o machismo estrutural mostra a cara.

Primeiro, há motivo para otimismo: 91% dos respondentes concordam que equidade de gênero em todas as áreas é essencial. 87% concordam que é preciso aumentar o acesso das mulheres à saúde básica e ao ensino superior; 92% defendem paridade salarial. 88% querem ver mais mulheres no mercado de trabalho e 82% defendem maior presença de mulheres na política. Especificamente no Brasil, 86% concordam que a sociedade deve tratar homens e mulheres de forma equitativa, e 80% acreditam que

ter um emprego é a melhor maneira para uma mulher conquistar a independência.

No entanto, também no Brasil, 50% afirmam que as crianças sobrem quando a mãe “trabalha fora”. 37% acham que a mulher deve trabalhar menos e dedicar mais tempo a família e filhos, e 19% acham que o papel do homem é de trabalhar e prover, e o da mulher é de cuidar da casa e dos filhos.

**A igualdade entre os gêneros é teoricamente desejável, desde que não sobre para o papai na hora de trocar as fraldas**

em papéis de cuidadoras e homens em papéis de líder e provedor.

O Brasil não está muito fora da média. Esta percepção de que a igualdade entre os gêneros é teoricamente desejável, desde que não sobre para o papai na hora de trocar as fraldas, aparece em vários outros países.

São valores sexistas que surgem quando o senso-comum é provocado com questões so-

bre maternidade e família. A mulher deve ser livre para trabalhar, disputar e exercer cargo público, chegar a CEO, desde que isso não interfira com “o que realmente importa” (ou deveria importar): os papéis de mãe e esposa.

A pesquisa mostra que as mulheres mais jovens estão lutando por mudança, mas os homens jovens vêm ficando para trás. A maior diferença nas taxas de aceitação de ideias sexistas como normais ou desejáveis aparece na faixa etária de 16 a 19 anos. As moças almejam igualdade, segundo o relatório, “não têm medo de mostrar o que querem”. Já os rapazes apresentam posturas que podem muito bem ser chamadas de machistas. Em alguns países todos como extremamente progressistas, como a Suécia, essa diferença chama atenção: apenas 7% das moças de 16-19 anos concordam que, em caso de escassez de empregos, os homens devem ter prioridade no acesso ao trabalho, contra 38% dos rapazes.

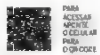
Feminismo é um movimento em prol dos direitos da mulher e da igualdade de tratamento e de direitos, tanto no papel quanto na prática. Pelo que mostra o relatório da ONU, o feminismo ainda tem um longo caminho pela frente. E precisa de todos nós.



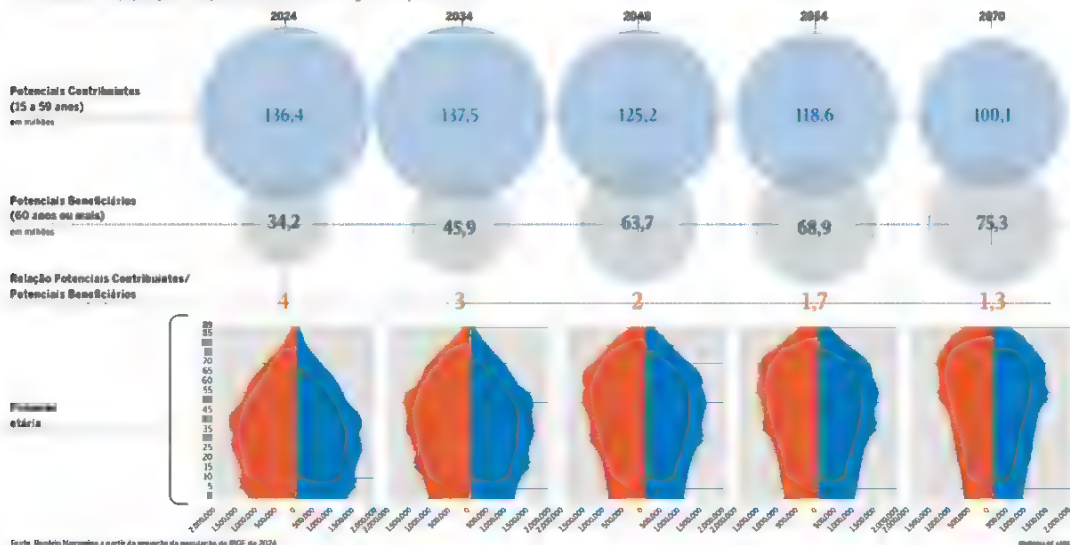
## Economia


**AVIAÇÃO**  
**Lufthansa negocia fatia na TAP**

CEO da aérea alemã se encontra hoje com governo português para discutir o negócio


**PROJEÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE CONTRIBUÍNTES E BENEFICIÁRIOS**

Envelhecimento da população ameaça a sustentabilidade do regime de aposentadorias


**ENVELHECIMENTO ACELERADO**

# PRESSÃO NA PREVIDÊNCIA

## País terá quase um beneficiário para cada contribuinte em 2070

 CEREALIA DOCA  
 gerencia/Projeto com Imagem

O envelhecimento mais rápido da população brasileira, acompanhado por uma redução no universo de pessoas com idade para trabalhar, vai impactar diretamente as contas da Previdência do país. Em 2070, a razão entre o número de contribuintes do sistema de aposentadorias e o número de pessoas que recebem o benefício deve chegar a 1,3. Atualmente, essa proporção é de quatro para cada beneficiário.

A projeção é do especialista Rogério Nagamine, ex-secretário do Regime Geral da Previdência, com base nos dados do IBGE divulgados no fim de agosto, e considera o regime de aposentadorias tanto de trabalhadores públicos como do setor privado no cálculo.

Nos últimos 40 anos, o universo de contribuintes para a Previdência, considerando aqueles com idade entre 15 e 59 anos, em relação à quantidade de aposentados — com 60 anos ou mais — caiu mais da metade. Em 1980, a proporção era de nove pagantes para cada pessoa que recebia o benefício. A expectativa é que essa razão continue caindo. Em 2034, por exemplo, deve baixar para três e chegar a dois em 2048.

As estimativas de Nagamine foram atualizadas

com base na pesquisa de projeção da população, divulgada pelo IBGE no fim do mês passado — a primeira com base no Censo de 2022. O pesquisador afirma que a fotografia coloca em xeque a sustentabilidade do regime de aposentadorias do país, de repartição, pelo qual os trabalhadores ativos contribuem para um bolo, que é repartido entre os beneficiários — e que hoje já tem poucos aportes da União porque as receitas não cobrem as despesas.

— Haverá um forte crescimento dos potenciais beneficiários e redução dos potenciais contribuintes ou da base contributiva — afirma o especialista.

**POPULAÇÃO IDOSA VAI DOMINAR**

Em 2054, a população de idosos deverá dobrar, dos atuais 34,2 milhões para 68,9 milhões. No mesmo período, a base de potenciais contribuintes deverá cair 13%, de 136,4 milhões para 118,6 milhões. Já em 2070, o universo de pessoas com mais 60 anos deverá alcançar 75,3 milhões e o de brasileiros que contribuam com a Previdência deverá cair a 100 milhões, nas contas de Nagamine.

Para ele, a necessidade de fazer uma nova reforma da Previdência vai se impor em 2027, quando a última grande mudança no sistema, em vigor desde 2019, terá seus

principais efeitos consolidados. Ele mencionou que, além do regime de aposentadoria, o universo de idosos do país vai pressionar também outros serviços, como saúde e educação, o que exigirá políticas públicas adequadas.

Atualmente, a idade mínima de aposentadoria é de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, mas há regras especiais e de transição que permitem requerer o benefício com menos idade.

Dados do IBGE revelam que 81,8% dos aposentados e pensionistas têm menos de 60 anos. Trabalhadores entre 15 anos e 59 anos representam 94,4% do total de contribuintes da Previdência. Por isso, o estudo considera essa idade na comparação entre contribuintes e beneficiários.

O economista Fábio Giambiagi, que há vários anos se dedica ao tema previdenciário, alertou que a cada revisão dos dados populacionais pelo IBGE, há uma piora nas projeções. Ele destacou o encolhimento no número de crianças e no universo de adultos em idade de trabalhar.

Na projeção de 2018, a estimativa de adultos ativos era de 136,5 milhões em 2060. Na revisão feita em 2024, a expectativa é que, em 2060, o número de pessoas em idade de trabalhar caia para 126,1 milhões. São 10 milhões de trabalhadores a menos, destacou Giambiagi.

— Haverá cada vez menos pessoas para sustentar o conjunto de aposentados — afirmou.

Giambiagi lembrou que, em 2018, o IBGE projetou que haveria 43,8 milhões de crianças em 2024 e que esse número cairia para 33,6 milhões em 2060. Nessa última revisão, o número de crianças baixou para 41,1 milhões, devendo reduzir para 26,8 milhões em 2060.

O demógrafo Carlos Turra, que estuda o processo de envelhecimento há 30 anos,



**“O risco que enfrentamos é a combinação de baixo crescimento econômico com custos crescentes devido ao envelhecimento populacional”**

Carlos Turra,  
demógrafo

**“É recomendável que se invista nos jovens para que os idosos de amanhã tenham maior escolaridade e mais facilidade de inserção no mercado”**

José Ronaldo de Souza Júnior,  
economista-chefe da Leme Consultoria

observou que a dinâmica é estrutural e se move ao longo de décadas.

— O problema é que a Previdência consome muitos recursos do Orçamento e não sobra para investir em outras frentes, como o cuidado com o idoso. O risco que enfrentamos, já conhecido, é a combinação de baixo crescimento econômico com custos crescentes devido ao envelhecimento populacional. É importante lembrar que as políticas de transferência de renda e o sistema de saúde pública, existentes são insuficientes para lidar com esse processo de envelhecimento.

**IMPACTO NA PRODUTIVIDADE**

Para o economista-chefe da Leme Consultoria, José Ronaldo de Souza Júnior, a evolução da população no Brasil terá impactos na produtividade.

Como a população total será maior do que o número de pessoas em idade de trabalhar, será preciso produzir mais para que a renda per capita cresça.

Além de ter que melhorar a qualidade da educação, será preciso investir em cursos técnicos profissionalizantes e formar nas universidades profissionais demandados pelo mercado.

— É recomendável que se invista nos jovens para que os idosos de amanhã tenham maior escolaridade e mais facilidade de inserção no mercado de trabalho — disse.

Segundo Giambiagi, além de ajustes no regime previdenciário, como aumento da idade de aposentadoria dos trabalhadores rurais, hoje em 55 anos, será preciso discutir a indexação do salário mínimo aos beneficiários para garantir a sustentabilidade do sistema.

— No caso da política do reajuste do salário mínimo, quanto mais tempo durar, maior será o sarrafo para o futuro — afirmou.

**MUDANÇAS TRABALHISTAS**

Para os analistas, a ampliação dos contribuintes para a Previdência depende do mercado de trabalho. Além do crescimento da atividade econômica, eles avaliam que é preciso mexer nas leis trabalhistas para reduzir o custo da contratação, ainda elevado no Brasil, apesar da Reforma Trabalhista, aprovada em 2017.

Segundo especialistas, o regime específico do Microempreendedor Individual (MEI) poderia servir como instrumento para ampliar a base de contribuintes da Previdência, mas o problema é que o percentual de contribuição previdenciária é baixo, de apenas 5%. Combater a informalidade das empresas e criar alternativas para quem não contribui, e para quem contribui pouco podem ajudar, disse o economista José Ronaldo.

— Isso tem estimulado as pessoas a migrarem da contribuição como autônomo para MEI, o que reduz a arrecadação em nível individual e amplia o déficit atuarial — disse o economista José Ronaldo.

Segundo ele, um dos grandes desafios é regulamentar os prestadores de serviços das plataformas como Uber e iFood, pois a maioria é informal. O Ministério do Trabalho enviou um projeto ao Congresso para regulamentar os motoristas, mas ainda não conseguiu acordo para fazer a proposta avançar.



# RACHEL MAIA



reportagem  
econômica@globo.com.br



## Importunação sexual: o quanto ainda temos que gritar?

**V**iolência é um tema constantemente em pauta na sociedade, principalmente quando estamos próximos às eleições. Mas, quando me deparei com relatos de situações como as que vivi na última semana (importunação sexual em via pública), me perguntei se as mulheres são contempladas nessa proteção que é tão falada e pouco praticada. Importunação sexual é crime? E quem sabe disso? O que é considerado importunação sexual? Como me proteger? Como agir em caso de violência sexual? Onde denunciar?

Essas perguntas são constantes nas buscas do

Google, porém ainda são um tabu na sociedade. Ser abordada por um desconhecido ou até mesmo em nosso convívio social e profissional de maneira desrespeitosa e criminosas é algo pelo qual nenhuma mulher deveria passar. Temos leis que nos protegem e punem os agressores, no entanto, para chegar até aí é necessário que haja denúncia e acolhimento das vítimas.

O acesso à informação não contempla todos e com isso percebemos um comportamento contínuo de práticas de crime e de falta de denúncia. Segundo pesquisa do Instituto Patrícia Galvão — Visível e Invisível, a vitimização de mulheres no Brasil 4º edição 2023 —, com dados do Datafolha/Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2022, 18,6 milhões de mulheres foram vítimas de violência ou agressão.

Os dados também apontam que houve um aumento assustador comparado aos últimos dez anos, e que, em 2022, 6 milhões de mulheres sofreram ofensas ou tentativas forçadas de sexo. As mulheres negras (65,6%) são as maiores vítimas desse tipo de violência, e 45% é o percentual das mulheres que sofreram algum tipo de violência e não reagiram.

Acredito que a mudança só acontece mediante a mobilização e participação de toda a sociedade, inclusive e principalmente dos homens. Normalizar certos comportamentos que, como consiste a lei, são crime, não deve

ser tolerado, nem pelas vítimas nem por quem as presencia. A interrupção deste formato deve acontecer em todos os ambientes, para que as mulheres de fato se sintam e tenham a segurança de transitar sem serem molestadas.

A educação social é algo necessário nos meios, o entendimento das que regem o país é importante para prevenção de crimes que ainda hoje são praticados como “mal-entendido”,

**A mudança só acontece mediante a mobilização e participação de toda a sociedade, inclusive e principalmente dos homens**

até quando os homens vão se comportar como se fossem donos de suas companheiras? Uso muito a palavra avançar porque é inconcebível que, em 2024, as narrativas de gênero ainda perpassem por questões de violência.

A Lei 11.340 — Maria da Penha, de 2006 — tem como objetivo principal coibir e punir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Também temos a Lei 13.178, de 2018, sobre importunação sexual, que diz que praticar atos libidinosos com o objetivo de satisfação sexual

que pode ser manifestada por palavras, gestos, tocar-se ou tocar a pessoa sem seu consentimento — é crime passível de pena que vai de um a cinco anos.

Essas leis são um marco na proteção de direitos da mulher brasileira, mas a sociedade segue errando e nos matando moralmente e fisicamente, apenas por sermos quem somos, mulheres! Nossos corpos são potências, geram seres, produzem sabor, promovem cuidado, movimentam o mundo. Mediante tudo isso, ao invés de sermos agraciadas com uma rede de apoio e parcerias, somos questionadas sobre nossas condutas, posturas e vestimentas.

O problema nunca esteve em nós, ele foi criado por um imaginário social baseado na força e no poder de o homem não era capaz de fazer suas próprias escolhas. A sociedade precisa compreender que nenhum tipo de retrocesso e abuso serão aceitos. Por isso, enquanto houver homens machucando mulheres, haverá mulheres estabelecendo regras, criando leis e gritando por socorro.

O artigo de hoje é para conscientizar você, mulher, que estamos prontas para combater qualquer tipo de violência e também para que você se informe dos seus direitos, caso vivencie ou se depare com alguma prática de violência contra a mulher. Denuncie! E para que os homens entendam que não é não!

# Com alta de juros, qual é a melhor opção para investir?

Renda fixa ganha atratividade. Com relação à Bolsa, analistas se dividem entre otimismo e cautela no curto prazo

## Valor Investe

JÉSSICA LEWGOY  
economista@globo.com.br

Nas últimas semanas, aumentaram as apostas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevará os juros na próxima reunião, nos dias 17 e 18 deste mês. Nesse cenário, os investimentos de renda fixa ganham atratividade, mas a Bolsa não necessariamente perde, como se costuma esperar. Analistas se dividem entre otimismo e cautela.

A Selic está em 10,5% ao ano desde junho, após sete cortes consecutivos, iniciados em agosto de 2023. A atividade econômica e a alta do dólar puxaram as estimativas para a inflação, o que resultou em uma expectativa no mercado de que o BC terá de subir a Selic este mês.

A substituição de diretores do BC deu força a essa percep-

ção, principalmente a de Gabriel Galpoldo, indicado esta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o comando da autoridade monetária a partir de 2025. Ao sinalizar que pode ser favorável a uma alta de juros, não criticada por Lula, Galpoldo busca conquistar a credibilidade do mercado, mostrando que farão o necessário para manter a inflação sob controle.

### NOS DOIS DIÁLOGOS

Corretoras e gestoras, como ASA, BTG Pactual, Itaú, Legacy e XP, esperam alta da Selic. Já instituições financeiras como Barclays, JP Morgan e Morgan Stanley realfirmaram recentemente apoio à ideia de que a Selic permaneça em 10,5%.

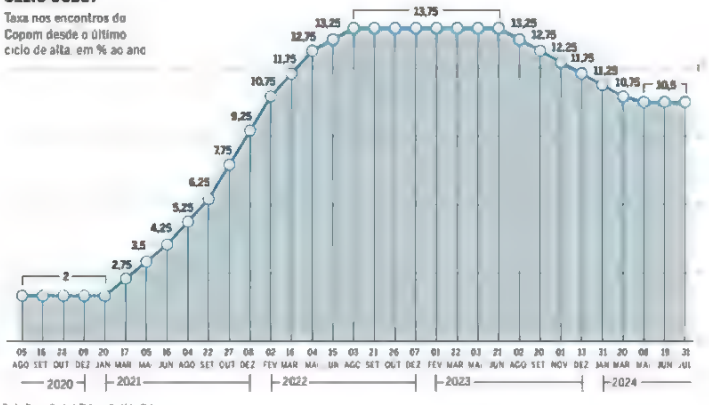
Esses bancos avaliam haver expectativa de desaceleração da atividade econômica e ressaltam que o dólar recuou desde o pico intradiário de R\$ 5,86, ainda que continue em patamar elevado — fechou na sexta-feira a R\$ 5,63, apesar da intervenção do BC — o que reduz a pressão para a inflação e, consequentemente, para a Selic. Também se espera que os Estados Unidos comecem em breve a cortar sua taxa de juros, dando alívio aos mercados emergentes.

Suba ou fique estável, a Selic deve continuar na casa dos dois dígitos. Nesse cenário, é consenso que os investimentos de renda fixa ficam mais atraentes.

Se os juros subirem, os papéis do Tesouro Direto que acompanham a Selic (Tesouro Selic) renderão mais automaticamente, assim como os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e as Letras de Crédito Agrícola e Imobiliário

## SERÁ QUE A SELIC SOBE?

Taxa nos encontros do Copom desde o último ciclo de alta em % ao ano







INSPIRAÇÃO PARA INOVAR

**Época Negócios** é a marca que fala sobre os negócios da nossa época. Tem como essência as conexões entre os fatos de hoje e as tecnologias do amanhã. É a única marca de negócios que tem como foco ajudar os executivos e demais profissionais a realizar a transformação digital. Mantemos o olhar focado em inovação e nas tendências que estão moldando o futuro.



- 📄 LEIA [epocanegocios.globo.com](http://epocanegocios.globo.com)
- 📧 ASSINE [assinarepocanegocios.com.br](mailto:assinarepocanegocios.com.br)
- ✉️ ANUNCIE [publicidade@edglobo.com.br](mailto:publicidade@edglobo.com.br)
- 📱 SIGA @epocanegocios
- 📲 BAIXE O GLOBO MAIS na sua loja de aplicativos

ÉPOCA NEGÓCIOS

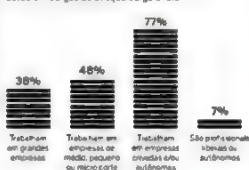
**Revista**  
(Leu empresa + edição digital)  
Leitores<sup>1</sup> 310 mil  
Circulação<sup>2</sup> 10.589

**Sites<sup>3</sup>**  
Visitantes únicos: 2,0MM  
Páginas: 3,0MM

**Mídias Sociais<sup>4</sup>**  
2,5 MM seguidores

📱 📧 📄 📺 📻 📡

♦ de 98,5 mil leitores estão em cargos de direção ou gerência



**Na Época Negócios, o seu anúncio encontra o público certo**

Em diferentes plataformas e em diversos contextos, somos a melhor opção para o seu anúncio, porque entregamos o que o público quer: conteúdos de qualidade com credibilidade.

Acesse [editoraglobonegocios.com.br/epocanegocios](http://editoraglobonegocios.com.br/epocanegocios) e saiba mais

Fontes: Kantar Ibope Media – TG BR 2023 R4 – Pessoas; leitores Revista Leu: impresso nos últimos 6 meses + edição digital (sem sobreposição) // 1/1VC – Revista Leu: janeiro/2024 (impresso + digital) // 2/Circulação Múltiplo: plataforma Março/2024 // 3/Analytics Redes Sociais Março/2024 (dados com sobreposição entre as redes) // 4/Kantar Ibope Media – C: Ibope em MP TG BR 2023 R1 – Pessoas



Rio


**MEDO DE LINCHAMENTO**  
**'Chama a polícia, tia'**

Homem tentava furtar fios no Rio e foi cercado por vizinhos


 PARA  
 ACESSAR  
 AQUILO  
 QUE  
 NÃO  
 CABIA  
 NA  
 PÁGINA

# AVANÇO LENTO

## Sistema de ônibus do Rio ainda não se recuperou do baque da pandemia


 CARMELLO DIAS E  
 ROBERTO MALFACINI\*  
 g1rio@oliglobo.com.br

A marcha de recuperação do serviço de transporte rodoviário no Rio desde a pandemia ainda é lenta. A constatação pode ser feita a partir dos números do setor contabilizados e tornados públicos pela prefeitura. Das 715 linhas que circulavam pela cidade em 2019 restaram 453 operacionais neste ano, uma diminuição de 36,64%. Na prática, isso significa que aproximadamente uma em cada três linhas desapareceu. Já foi pior, é verdade. Segundo informa a Secretaria municipal de Transportes (SMTR), desde a assinatura do acordo judicial, em junho de 2022 — por meio do qual os consórcios que operam os ônibus na cidade passaram a receber subsídio pago pelo município por quilômetro rodado —, houve um aumento de 71% nas rotas em operação. O valor repassado desde então para as empresas chega a R\$16,4 bilhões, dos quais R\$ 241 milhões de junho a dezembro de 2022, R\$ 691 milhões, em 2023, e R\$ 692 milhões de janeiro até a primeira quinzena de julho deste ano.

**PASSEIROS RECLAMAM**  
Se a quantidade segue sendo um problema a resolver, a qualidade também preocupa. Nas ruas, entre o reconhecimento de alguns serviços bem prestados, não é difícil encontrar queixas em relação a atrasos, lotação, sujeira, falta de manutenção e de ar-condicionado nos veículos.

As 6h33 da última sexta-feira, Paula Ventura Quintanilha, de 37 anos, aguardava que fosse terminado um reparo de emergência em um

dos veículos que faz a linha 847 (Campo Grande - Rodo Prata) para seguir viagem.

— Eu pego, ou pelo menos tento pegar o ônibus todo dia para ir trabalhar. Está sempre cheio. A situação aqui dentro está bem precária. Cadeira quebrada, ar-condicionado que não funciona. Isso fora a demora para passar. Demora muito. Essa linha é um problema. Eu não me sinto segura em andar nela, você fica escutando uns barulhos, parece que o ônibus vai quebrar — resumiu Paula de dentro do coletivo.

Aguardando para embarcar, outra passageira confirmou as queixas:

— É terrível. Você nunca sabe quando vai passar. Hoje demorou muito e ainda quebrou antes de sair. Estamos aqui há quase uma hora esperando os reparos, mas quase toda semana é isso. Todo quebrou, todo sujo, por dentro. Horrível — disse a mulher que se identificou apenas como Meire.

O envelhecimento da frota pode explicar em parte as queixas. Os dados disponíveis no DataRio mostram que a cidade já contou com uma frota circulante que, em média, tinha veículos com 2,41 anos de uso. Mas isso foi em 1990. Em 2019, ao ano anterior à pandemia, já eram 5,67 anos em média. Nos anos seguintes piorou: 6,22 (2020), 7,05 (2021), 7,26 (2022). No ano passado, uma pequena recuperação: 6,74 anos. A SMTR informa que a "idade máxima de um veículo para ingressar no SPPO (Sistema de Transporte Público por Ônibus) é de seis anos" e que "todo veículo que ingressou no sistema deve passar por vistoria da SMTR e ter ar-condicionado".

A climatização dos veículos e uma preocupação constante dos passageiros. E não é para menos. A aproximação das estações mais quentes do ano e as constantes ondas de calor, inclusive durante o inverno, tornam as viagens, com ônibus lotados ou não, desconfortáveis e estressantes.

Os dados disponíveis no DataRio mostram que, em junho de 2024, o percentual de viagens feitas em ônibus sem ar-condicionado ficou na casa dos 22%, aproximadamente uma a cada quatro. Nesse quesito, o desempenho é melhor que o de antes da pandemia. Em dezembro de 2019, o percentual de viagens sem climatização era de 28%. Nos anos seguintes, o pior momento foi em maio de 2020, quando 30% das viagens foram feitas sem o equipamento.

### 36,6%

menos linhas na cidade do Rio de Janeiro

Em 2019 antes da pandemia da Covid-19, eram 715. Neste ano, o total chega a 453

### 6,7 anos

é a idade da frota do município

No início dos anos 1990, o tempo médio de uso era de apenas 2,41 anos, segundo o DataRio

### 86%

das viagens são feitas em ônibus refrigerados

O dado é da Secretaria municipal de Transportes. Segundo o Rio Ônibus, são 90%

Não sei para que o aviso de ar-condicionado, se o ônibus está sempre com o ar desligado. Um calor de 30 graus e a gente em pé suando, porque ele também está sempre cheio — reclamou uma usuária da linha 298 (Acarí-Castelo).

**PUNIÇÃO PARA 'QUEIROS'**

O Rio Ônibus, sindicato que reúne as 29 empresas do setor, informa que atualmente 90% da frota está equipada com ar-condicionado, mas que, dependendo da linha, da empresa e da região, pode haver variações pontuais que resultam num percentual maior de viagens em que o climatizador não está em funcionamento. O sindicato ressalta ainda que a existência de ar-condicionado nos ônibus não consta do acordo original assinado entre os consórcios e a prefeitura.

A SMTR, por sua vez, informa que atualmente 86% das viagens já são realizadas em ônibus climatizados, o que representa um crescimento de 8% em relação aos dados de junho disponibilizados no DataRio. Desde meados do ano passado, prefeitura e empresas travam uma queda de braço na Justiça por conta da temporização nos coletivos. Isso porque o município decidiu punir as transportadoras reduzindo o valor do subsídio pago por viagens nas quais os ônibus não têm ar-condicionado ligado. "Um ônibus com ar recebe R\$4 pelo quilômetro, um ônibus sem ar recebe mais ou menos R\$2,91. É uma diferença bem grande, de 30% basicamente menos. Agente vê que as empresas estão respondendo e estão renovando frota, e esses veículos sem ar estão

diminuindo", detalhou Mariana Celidom, secretária municipal de Transportes, em audiência pública realizada no dia 18 junho, na Câmara Municipal do Rio.

Outro sintoma visível de que o setor ainda não se recuperou do baque na pandemia é a quantidade de passageiros transportados. Em 2019, o total passou um pouco de 1 bilhão, somando se pagantes, usuários do Bilhete Único Carioca (BUC) e gratuitos. No ano passado, esse número caiu para cerca de 730 milhões. Em 2020, no pior momento, mal passou de 550 milhões. Este ano, sempre segundo os dados do DataRio, o total até junho é de quase 385 milhões. Da mesma forma, o número de viagens realizadas despencou de 12,5 milhões, em 2019, para 7,2 milhões em 2023.

— Passamos por uma crise muito severa e ainda estamos nos recuperando. Deixaram que se deteriorasse muito. Agente entende que ainda não é a situação ideal que a população deseja — disse Paulo Valente, porta-voz do Rio Ônibus.

Em relatório enviado para a SMTR, as empresas de ônibus do Rio — reunidas nos consórcios Intersul, Internorte, Transcarioca e Santa Cruz — informaram que a receita total apurada este ano no setor, até junho, foi de R\$ 916 milhões. A esse valor ainda são somados os R\$ 692 milhões em subsídios municipais pagos até aqui, num total de R\$1,608 bilhão. De acordo com as empresas, o montante ainda é metade do valor normalmente apurado pelo setor no período pré-pandemia.

\* Estagiário, sob supervisão de Rafael Galdo

**Ritmo de Precariedade.** Motorista da linha 847 (Campo Grande-Rodo Prata) tenta consertar um problema no ônibus enquanto passageiros aguardam para seguir viagem



"A situação está bem precária. Cadeira quebrada, ar-condicionado que não funciona, demora para passar"

Paula Ventura Quintanilha, passageira da linha 847

"Passamos por uma crise muito severa e ainda estamos nos recuperando. Deixaram que se deteriorasse muito"

Paulo Valente, porta-voz do Rio Ônibus



# O banquete final digno de uma Cidade Maravilhosa

Rio Gastronomia se despede com recorde de público e se consolida como um dos maiores eventos do calendário do município

## RIO GASTRONOMIA

ANA CAROLINA DA ROCHA  
em sua @rocha.ana

O Rio Gastronomia encerrou ontem sua 14ª edição, a maior de todas, atraindo elogios e batendo recordes. Ao longo dos 12 dias de uma extensa programação, o evento reuniu um total de mais de 125 mil pessoas no Jockey, na Gávea, consolidando-se entre os cinco maiores eventos anuais do calendário oficial do município do Rio.

— Estamos muito orgulhosos de construir o maior festival de gastronomia do país. Reunimos comida boa, música, encontros, o estilo de vida carioca, diversão, tudo em um só lugar, em um ambiente leve e descontraído. Foi o maior Rio Gastronomia da história!

Entramos de vez para o calendário oficial da cidade, o que significa um compromisso ainda maior com desenvolvimento e fomento do setor de bares e restaurantes, negócios e turismo — festeja Leonardo André, diretor de projetos especiais da Editora Globo, que faz ainda um convite. — Já estamos planejando nossos 15 anos em 2025! Mas, antes disso, temos um encontro marcado entre os dias 1º e 3 e 8 e 10 de novembro, em São Paulo, com o SP Gastronomia.

Ontem, o Rio Gastronomia terminou ao som do pagode retrô do grupo Fica Comigo. Mas cedo, teve a roda de samba do SIBC, que colocou o público para dançar no cair da tarde. Nos auditórios, nomes como Janaina Torrese Heaven Delhaye revelaram seus truques em aulas concorridas, que fecharam a programação do evento com chave de ouro.

Ao longo das três semanas de Rio Gastronomia, mais de



Aé e ano que vem. Ao longo das três semanas de Rio Gastronomia, mais de 125 mil pessoas foram comec, ajudados, número que reforça o sucesso do fest ve



Heven Delhaye, Chef, que deu aula ontem, vendeu 7 mil lasanhas durante o evento

570 mil itens foram comercializados. Entre os pratos servidos pelos mais de 35 bares e restaurantes que marcaram presença no evento, foram vendidos cerca de 8 mil bolinhos de bacalhau do Rancho Português, 7 mil lasanhas do Heaven Cozinha, 6 mil bolos

de chocolate do Iraá.

É sempre bom vir ao Rio Gastronomia, provar comidas novas, circular pelos estandes. 'O clima é muito gostoso!' — elogiou o analista de sistemas Fernando Silveira, de 43 anos, que foi ontem ao festival com um grupo de amigos.

Um dos destaques entre as atrações, a roda-gigante, com oferecimento Light, President e Rio Jogos, levou cerca de 12 mil pessoas para dar voltas e apreciar lá do alto a vista do Pão de Açúcar, o Jockey, onde foi montado o festival. Na Tiradentes da Glória, que foi parada obrigatória entre os fãs de adrenalina, mais de 4 mil aventureiros deram seus 'votos'.

Um sucesso!

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretária Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e a Cidade do Rio de Janeiro como cidade

de anfitrião: Patrocínio Master do Santander, Natuzy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Manarata, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Seccri) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pousa Alto, Andorinha, Colégio PH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron. President e Planos de Saúde SulAmérica participação de Genet, Arpo Gin, Granado, Musque, Garfinho, Fresatto, Três Corações, Queru Chiva, Aperol e Companhia de Cultura, RKF Shopping Oficial Rio Sul, Hotel Oficial Fairmont Rio, parceria do SindRio - Radio Oficial CBN e Radio Globo.

## A saga dos peixes das nuvens para escapar da extinção

Rivulídeos surgem após ciclos de chuva. Brasil reúne cerca de 200 espécies

CAROLINA CALLEGARI  
carolina.callegari@globo.com.br

Um ambiente seco ou com poças bem rasas. Quando começa um ciclo de chuva, e a água fica acumulada por um longo período, semanas depois surgem pequenos peixes. Teriam caído do céu? Não. Com um ciclo de vida que pode ser curto e, com certeza, é irrigado de resiliência em adaptação, os rivulídeos se popularizaram como peixes das nuvens por sua população voltar a aparecer com a eclosão dos ovos deixados antes da seca. Essa família é formada por centenas de espécies, encontradas desde o México até a Argentina. O Brasil reúne a maior biodiversidade deste grupo, dos quais cerca de 200 espécies ocupam os brejos, como acontece no Rio. Os rivulídeos ocorrem em todos os biomas nacionais. A Mata Atlântica abriga 42 delas, das quais 13 são endêmicas do Rio de Janeiro.

No Brasil, 130 estão ameaçadas, de acordo com a Lista Oficial das Espécies Ameaçadas de Extinção divulgada em 2022 pelo ICMBio, o dado mais recente. Isso coloca a família dos peixes das

nuvens em primeiro lugar. O cenário ainda tem um respiro. Recentemente, o biólogo e doutorando em Biologia Animal na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Gustavo Henrique Soares Guedes descobriu uma das espécies em três pontos do estado do Rio. Pesquisador do Laboratório de Ecologia de Peixes (LEP), ele se dedica ao tema por meio do Programa de Bolsas do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FunBio). Um dos próximos passos é tentar encontrar os peixes, de fato, mas perto das nuvens. Guedes planeja uma excursão, para setembro, rumo à parte alta do Parque Nacional do Itatiaia.

A primeira espécie que encontrou foi ao acaso durante um trabalho em 2019. O biólogo fazia a avaliação da fauna do terreno para abrigar uma fábrica em Seropédica, na Baixada Fluminense.

— Nosso laboratório é renomado, com mais de 30 anos, e ninguém tinha estudado esses peixes. Vi uma oportunidade, e tenho me dedicado — lembra Guedes. — A fábrica remodelou o empreendimento para que a área de ocorrência

dos peixes não fosse afetada. Isso é o que tem que ser feito. Quando a gente preserva o ambiente, os peixes das nuvens, acaba preservando todo o ecossistema em volta dele.

As pesquisas tiveram início no doutorado, a partir de 2022. Uma das descobertas sobre a integração dessas espécies a esses ambientes é o controle de valores, como mosquitos, dos quais são predadores. Durante os períodos secos, pode-se achar vestígios dos peixes, como os ovos deixados antes de morrer, que sobrevivem por meses sem água e eclodem logo após as primeiras chuvas, dando início a um novo grupo de indivíduos. No Rio, as populações se concentram em brejos.

Através de amostragens entre os meses de fevereiro e dezembro de 2022, Guedes encontrou três novos locais de ocorrência de uma das espécies de peixe das nuvens (a *Notholebias minimus*, que atinge, no máximo, 3 cm de comprimento); a Área de Proteção Ambiental (APA) das Brisas, na Baía de Sepetiba, e duas localizações em Seropédica, uma delas no próprio campus da UFRRJ. Tam-



Peixe das nuvens. O biólogo Gustavo Henrique Guedes durante pesquisa sobre a espécie no campus da UFRRJ



Ameaçados de extinção. Os rivulídeos dificilmente passam dos 7 cm

bém houve registro durante a pesquisa na Floresta Nacional (Flona) Mário Xavier, unidade de conservação em Seropédica, no Parque Natural Municipal Bosque da Barra e na Reserva Biológica Estadual de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. Dificilmente os indivíduos passam de 7 centímetros em áreas de brejo. Os machos são os que têm padrão de coloração, de tons bem vivos, para atrair as fêmeas. As cores variam de acordo com o ambiente em que estão. O pesquisador destaca que na Mata Atlântica são mais vermelhos, já ao sul, com tons mais azuis, há espécies só pretas







Assine agora - a mais fácil ou Telegram  
 D 2004-2005 de 2ª e 3ª série, das 8h às 18h  
 Parcela 2004-2005 (50 parcelas, das 8h às 17h)  
 Copie e cole no formulário, ass. e impr. 2004-2005

**O GLOBO**



Leitores

Pesquise notícias antigas do GLOBO

São contm todas as edies digitadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

Para acessar o site do GLOBO

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Mauqu, de Pombal, 25 CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5525 ou por e-mail: cartas@oglobo.com.br

## Musk no divã

O enredo é que, segundo publicações anteriores, Musk teve um pai rico e punilho que, de certo, deu o nle vontade de se insinuar contra figuras autoritárias, e Alexandre de Moraes se encaixa perfeitamente no perfil do pai opoente. O caso de seu poder e que gosta de controlar. Da Moraes representar para Musk a oportunidade de dar o troco, agora que ele não é mais criança e não precisa mais se submeter a esse "pai" do parecido com o original. **MARILIA PERALVA INTERO, RJ**

## Brasil acima de tudo

Ser subserviente e muito triste, mas quer que nosso Brasil seja subserviente a um gringo treislocado que reiteradamente descumpra ordens judiciais e trata o nosso país como terra sem lei e lamentável. Políticos da oposição, por favor, deixem de lado as divergências e não tentem se aproveitar de uma

situação em que todos nós deveríamos estar unidos para não sermos considerados um páia mundial. **BRAS: a cura de tudo ANTONIO JOCE A. DE MOURA RIO**

Como cidadão, penso que o que está em jogo não são os dois personagens deste mbrólio. Moraes e Musk são sim, nossa soberania nacional. Se a X, qualquer outra empresa que queira se estabelecer em nosso país não com pri com as leis brasileiras, não tem que se estabelecer aqui, há de ter respeito pela soberania de cada país para não cairmos no descréio. **WATIOS um país das bananas. Esqueçam a briga de verdade dos dois personagens ora mencionados e vejam a coisa mais grandiosa que é a nossa soberania. NORTON JOVIANO DOS SANTOS RIO**

## Duas leituras

Parabéns, Merval Pereira. Brilhante seu artigo "Perdendo a razão" (1º de setembro).

Poucos são imparciais e corajosos como você. Por isso, admirado! **CARLOS VIEIRA RIO**

Merval Pereira dá um pto no ministro Alexandre de Moraes em "Perdendo a razão": "toma decisões de maneira voluntária, sem avaliar suas consequências". A parte os eventuais exageros e equívocos de suas ações, mencionados por Merval, não tem porque correto, sequer cabível, afirmar que, "ao determinar a extinção do artigo Twitter no país, colocou-nos ao lado de países como Coreia do Sul, China, Irã, Myanmar, Rússia e Turcomenistão". (Je mantemos fora do ar eternamente e censura prévia, perseguição política" pois esse sagrado direito, garantido pela Constituição, continua sendo exercido, plenamente, bastando que se utilizem outras plataformas que não o X, de Musk. Simples assim. Alá, essa migração já está acontecendo, com destaque para a Bluesky, com aumento de um milhão de usuários em apenas três dias, podendo-se até prever que esse

banimento poderá ser revertido caso Musk resolva se enquadrar nas nossas leis. Mas esse é outro tema, mais político que jurídico. **VANIA MARIA COELHO FORTALEZA, CE**

## Tema delicado

Há pesquisa que aponta que, se uma fake news veiculada na TV mesmo que seja desmentida segundos após, um considerável número de telespectadores já a desligou, inventando-se para fazer qualquer coisa etc. Daí, o direito da liberdade de pensamento não pode ser algo inquestionável. Quanto à polêmica entre Moraes e esse senhor, estamos: Musk, ele pode servir como limar essencial para o Congresso se debrubar para apresentar legislação, específica que os novos tempos das diversas mídias exigem, sem postergação. **MILTON FRAZIER MACALHAES RIO**

## 'Sou feliz assim'

Excelente reportagem sobre o uso exagerado das redes sociais

("Foco na vida real e sem tempo para as redes sociais" 1º de setembro). Interessante que a decisão de deixar de utilizar certas redes sociais parte de jovens de 20 anos e pessoas na fase adulta e mais maduras. Eu mesmo utilizava com frequência o Instagram. Ainda durante a pandemia, tentei a decisão de excluir definitivamente o meu perfil devido a numerosas postagens que geravam conflitos e desinformação. Hoje nem me lembro eu e há Instagram. Aí, quando alguém me pergunta qual é o meu perfil lá e respondo que não tenho, me surpreendo o susto que causa. E como se fosse quase uma identidade digital obrigatória. Uso, de forma profissional, de segunda a sexta-feira, o WhatsApp. Na sexta, por volta das 18h30, abandono o app, que só volto a utilizar na segunda. Sou feliz assim! **ALEXANDRE Siqueira MASHA, DF**

## Cacá cirúrgico

Perfeta a crônica de Cacá Diegues "Cinema Novo sempre" (1º de setembro)! Aparte do texto que

fala que a dramaturgia espelha o "estado do mundo e o estado de espírito diante dele" me deu um ar repado. A arte de contar histórias (os gringos chamam de storytelling) está presente em qualquer discurso humano. Vide a breia de podcasts e videocasts, que ganham milhares de seguidores por trazer narrativas e fatos musicados de personalidades e da gente comum. Que crônica cirúrgica! **GEOVANE BARBOSA RIO**

## Duelo nas calçadas

O leitor Alexandre Amorim, talvez inadvertidamente, mostra-se muito preocupado com os ciclistas que correm riscos no trânsito da cidade ("Aguarda do pedal" 31 de agosto). Mas esse mesmo revela as inúmeras irregularidades por eles praticadas. Lamentavelmente, não lhe ocorreu mencionar o enorme risco que correm os pedestres ao enfrentar ciclistas, praticando nas calçadas, prática cada vez mais frequente. **ALFREDO JOSÉ DE C. BARBOSA RIO**

# APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar: A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar na app



# NEWSLETTERS

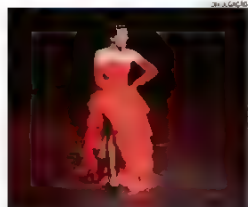


Política, economia, cultura, saúde: diversão, escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS** Só os assinantes têm acesso a "Dona Minuções + Tante" (um resumo do cotidiano mais quente do dia) e "Clube O G Obo" (que destaca ofertas e benefícios)

# Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



## Roupas, calçados e acessórios para você

15% desconto

A Zattini, parceira do Clube O GLOBO, tem milhares de opções em produtos para assinante: roupas, calçados e acessórios de marcas diversas. As compras e as entregas são feitas de forma rápida e confiável para todo o Brasil. O Serviço tem o selo de qualidade do grupo Netshoes.

amplamente conhecido pelos brasileiros. Na Zattini, desconfios exclusivos esperam os membros do Clube. São 15% de desconto ao assinante em produtos da loja online, ante a utilização do código promocional disponível em nosso site, onde você encontra mais detalhes sobre a marca. Acesso e se prepare para comprar.



## Cosméticos inovadores originados no Mar Morto

15% desconto

Recém-chegada ao Brasil e ao Clube, a SPA Pharma é uma marca originada em Israel, focada em cosméticos inovadores. Os produtos disseminam pelo mundo os benefícios dos sais minerais encontrados na lama negra do Mar Morto, localizado entre o território israelense e a Jordâ-

nia. Por aqui, as primeiras opções a desembarcarem (já conhecidas nos Estados Unidos e na Europa) são aquelas dedicadas aos cuidados faciais, incluindo diferentes tipos de Sérum, além de cremes firmadores de colágeno e também anti-rugas. Assinante descobre as novidades com 15% OFF no site da empresa. Mais detalhes on-line.

## Espectáculo relembra os musicais de Chico

50% desconto

A cantora Joyce Cândido sobe ao palco do Teatro Rival Petrópolis, no Centro, na quarta, para homenagear ninguém mais, ninguém menos que Chico Buarque. Na ocasião, a artista apresenta canções de personagens femininas da obra do veterano. Entre elas, estão Teresinha, Genie

Luz da "Ópera do Malandro" e a "Gata de Os Saltimbancos", além de outras figuras marcantes das peças "Calabar" e "Gota d'água". O espetáculo mistura canto, dança e interpretação, e ainda inclui clássicos como "Roda Viva" e criações como "Lily Braun" e "Bastira". Assinante O GLOBO paga meia. Confira mais on-line.



# HÁ 50 ANOS

Único invicto do Carioca, Fluminense derrota Fla 2/0/5/14



O Fluminense ainda é o único invicto no Campeonato Carioca. Com gols de Marco Antônio — em cobrança de falta aos 17 minutos do primeiro tempo — e Gil — aos 40 minutos —, derrotou o Flamengo por 2 a 1, ontem, no Maracanã. Zico, quando faltava um minuto para o fim do jogo, fez o gol do Flamengo. Pelas rodadas do estádio, passaram 87.519 pagantes. O Vasco líder por pontos perdidos ao lado do Fluminense, não teve dificuldade para derrotar o São Cristóvão por 3 a 0, gols de Roberto — agora único artilheiro do campeonato — e Zanata



# NEGÓCIOS LEILÕES

ROBERTO HADDAD  
Estrategista de negócios  
de países

O investimento em uma franquia é apontado por muitos especialistas — e confirmado por estudos — como o mais seguro por replicar um modelo já validado pela rede. No entanto, muitos empreendedores estão descobrindo que podem aumentar ainda mais a margem de retorno adquirindo unidades de marcas diferentes (e não concorrentes), mas complementares à franquias inicial. Esses multifranqueados encontram sinergias nas operações e na gestão de lojas que podem levar à longevidade aos negócios.

A atratividade desse tipo de estratégia pode ser medida pelos resultados de uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), divulgada em junho, que ouviu 550 interessados em abrir franquias no país. O estudo mostrou o grande interesse dos investidores em se tornar multifranqueados: 25,2% manifestaram vontade de ter várias unidades de uma mesma marca, e 21,8% disseram preferir trabalhar com várias redes diferentes.

Uma das vantagens dessa diversificação é poder aproveitar melhor a base de clientes. Fabrício Sereia, de 40 anos, começou no ramo de apostando em moda feminina. Como as mulheres em geral compram as roupas dos filhos, ele viu crescer as possibilidades também na moda infantil. Por isso, comprou uma loja própria da rede Milon, de Londrina (PR), e a transformou em franquia Hoje, ele tem oito unidades de marcas diferentes.

— Começamos pequeno, mas o grupo de franquias cresceu e se tornou um negócio importante. Ser multifranqueado com diferentes marcas é bom, pois cada uma tem seu posicionamento, sua maturidade e seu potencial de crescimento. Dessa forma, o grupo de lojas fica mais protegido contra intempéries de mercado e potencializa as oportunidades de crescimento nas regiões em que atua — revela Sereia.



## MULTIFRANQUIAS OTIMIZAM O RESULTADO DAS MARCAS

Empreendedores investem em negócios diversos e complementares para aumentar a sinergia, gerar ganho de escala e incrementar o faturamento

O interesse em se tornar multifranqueado é ancorado, muitas vezes, na possibilidade de explorar novos mercados, aproveitando o know-how adquirido. Wladimir Silva, dono de um estabelecimento da rede Divino Fogão, de comida a quente, em um shopping de Petrolina (PE), decidiu investir em novas unidades com perfil diferente e que não fossem restritas a praças de alimentação de centros comerciais. Adquiriu lojas de marcas como Subway, Pizza Hut e Bob's Drive.

— Ter acesso a vários planos de negócios semelhantes entre si, podendo replicar a experiência de boas práticas adquiridas em franquias de outras marcas, é uma grande vantagem. Ainda mais se forem marcas estabelecidas e aprovadas pelos consumidores — pontua Silva.

### VENDA DE PRODUTOS

Outro exemplo de complementaridade entre diferentes franquias ocorre quando se podem conciliar as atividades de serviços com a venda de produtos. O empresário

Silvano Correa tinha unidades da rede Vertex Soluções, especializada em limpeza profissional, nas cidades de Itajaí e Joinville, em Santa Catarina, e decidiu em 2021 adquirir uma loja da rede de material de limpeza Ecoville. Sua franquia nos materiais e a possibilidade de adquirir os a baixo custo são fatores positivos, e ele acaba usando desinfetantes e outros itens da loja nas limpezas de empresas e condomínios.

— Outra vantagem é que ocupo apenas um escritório para administrar todas as unidades. A loja de material de limpeza tem vida própria e seria lucrativa de qualquer maneira, mas essa ampliação foi estratégica para mim e aumentou meu retorno financeiro — conta Correa.

Para Vinicius Barreto, vice-presidente de Scale Up, da 300 Ecosystema de Alto Impacto, além da sinergia, as franquias de multimarcas também podem diminuir os efeitos da sazonalidade. Uma sorveteria, por exemplo, que vende bem no verão, mas perde movimento no inverno, sugere apostar em algum negócio que vai ser beneficiado pela sazonalidade oposta.

— É importante ter cuidado na escolha das marcas. Se não for um multifranqueado com alta complexidade operacional, é preciso pensar além da sinergia e em negócios que possam gerar ganho de escala — afirma Barreto.

Rodrigo Chavenato, diretor da Vertical de

Franquias da consultoria Audadas, também investiu em franquias das clínicas de depilação Go Laser e de podologia Vittpes. As marcas diferentes, segundo ele, geram um ganho de eficiência, pois o negócio reúne, em um mesmo espaço administrativo, as partes de gestão financeira, RH e marketing, bem como a supervisão das unidades.

— O equilíbrio financeiro fica mais adequado, mas isso não significa que as operações podem ser gerenciadas como em um passe de mágica. O trabalho não é simples, mas vale a pena até porque as próprias redes veem as franquias com maior capacidade de gestão e até fazem propostas de investimento — conta Chavenato.

### MODELO EM ALTA

Pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF) apontou que 82,9% das redes de franquias no país contaram com multifranqueados. O percentual desse tipo de empreendedor subiu de 16,8% em 2022 para 18,5% em 2023.

## Joias e relógios em destaque: quem dá mais?

Semana tem opções ainda de imóveis residenciais e comerciais na capital e no interior, máquinas, equipamentos e veículos diversos

Última oportunidade para conhecer as joias que Robert Haddad levará a leilão on-line ainda hoje e amanhã, às 18h. São serão permissivas visitas de clientes cadastrados, que devem agendar horário previamente. São mais de 320 lotes de relógios, isqueiros, canetas, bolsas de couro, pulseiras, brincos, colares, pingentes e broches, como este da foto, avaliado em R\$6,1 mil.

As ofertas de imóveis da semana têm início também hoje, às 11h, quando Paulo Botelho comanda pregão de terrenos em Santa Cruz (R\$ 42,25 milhões) e Cachoeiras de Macacu (R\$ 400 mil), apartamentos na Tijuca (R\$ 400 mil), no Andaraí (R\$ 305 mil) e em Copacabana (R\$ 2,35 milhões), além de casas em Angra dos Reis (R\$ 4,5 milhões), Santa Cruz (R\$ 250 mil) e Resende (R\$ 391 mil). Nos mesmos dias e horário, oferece veículos, máquinas e equipamentos. Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer oferece apartamentos em Copacabana (R\$ 490 mil) e Nova Iguaçu (R\$ 209,4 mil) e salas comerciais no Centro (R\$ 162,3 mil e R\$ 112,2 mil). Amanhã, no mesmo horário, estará a

frente da oferta de apartamentos no Meier (R\$ 332,6 mil) e no Catete (R\$ 300 mil). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quarta e na quinta-feira desta semana, também às 12h. Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos de marcas e modelos variados, com a oferta de 300 unidades de bancos e seguradoras. Os pregões serão realizados de forma on-line e presencialmente. Hoje, também às 14h, de Paula bate o martelo para apartamento de dois

quartos na Praça da Bandeira. Logo depois, às 16h, oferta uma incubadora neonatal da marca Panem e modelo 1186, 127 volts (R\$ 2,5 mil). Na quarta-feira, às 14h, leilão apartamento de dois quartos no Catumbi (R\$ 217,8 mil) e, na quinta-feira, no mesmo horário, oferece apartamento em Santa Teresa (R\$ 360 mil). Ao longo da semana, Cristina Goston, Horácio Ernani e Roberto Haddad estarão em captação de peças para suas próximas temporadas de leilões, em datas que ainda serão definidas.



Gravado. Broche de ouro amarelo 18K, com o centro cravejado de rubis e pequenos diamantes





acesse sua câmera aqui



**JOÃO EMÍLIO**  
LEILOEIRO

f @joaoemilioleiloeiro



JUCELIA 045

TERÇA, 03/09, às 10h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)



**SUCATA FERROSA**

**PRF 2.359.550Kg**

Contato: 011-25050331 - Consultar condições e agenda

**05/09**  
a partir das 10h

**RENOVAÇÃO DE FROTA**

CAMINHÕES VENDIDOS UNITARIAMENTE  
FORD CARGO VOLKSWAGEN  
816, 712 e 1219 17-190 e 15-180

[www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)



Verificação: No dia 05/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda

**RENOVAÇÃO DE FROTA**

**RETROSCAVADEIRAS**

Dia 05 de Setembro a partir das 10h30

[www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)



Verificação: No dia 05/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda



QUINTA, 05/09, às 10h30 - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**VIRTUAL**

**VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS**

JAC T5 - FIAT SIENA - RENAULT LOGAN - VW SAVEIRO  
HONDA HR-V - MERCEDES BENZ GLA 250

KIA SPORTAGE - HONDA VERSA - FIAT CRONOS - RENAULT SANDERO

Verificação: No dia 05/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda

QUINTA, 05/09, às 12h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**VIRTUAL**

**VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS**

TOYOTA COROLLA - VOLKSWAGEN GOL - HONDA XRE 350cc

Verificação: No dia 05/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda



SEXTA, 06/09, às 11h

Est. dos Bandeirantes, 10630

**VIRTUAL**

**RENOVAÇÃO DE FROTA**

TOYOTA/CAMRY XLE (BLINDADO)

Verificação: No dia 06/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda

**LEILÕES de VEÍCULOS**

VEÍCULOS, MOTOS e PICK-UPS - INTEIROS e RECUPERADOS



SEXTA, 06/09, a partir das 11h

[www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**ONLINE**

**PRESENCIAL**



**MULTIMARCAS**

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 13/09 e 20/09

Verificação: No dia 06/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda

**LEILÕES de VEÍCULOS**

VEÍCULOS e MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS

INTEIROS BATIDOS SINISTRADOS ROUBO ENCHENTE SUCATAS



SEXTA, 06/09, às 12h

[www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**ONLINE**

**PRESENCIAL**



**ALLIANZ PIER. CAIXA SUHAI**

**SEGURADORAS**

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 13/09 e 20/09

Verificação: No dia 06/09, das 10h às 10h30h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE!

[WWW.JOAOEMILIO.COM.BR](http://WWW.JOAOEMILIO.COM.BR)



TERÇA, 10/09, às 13h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**VIRTUAL**

**MESAS - CADEIRAS - ARMÁRIOS GAVETEIROS**  
**BALCÃO ÍTEMS DE INFORMÁTICA**

Verificação: No dia 09/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Consultar condições e agenda



TERÇA, 10/09/24, às 13h

[www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**ONLINE**

**PRESENCIAL**

**OPORTUNIDADE**

**PRÉDIOS COMERCIAIS EM BOTAFOGO/RJ**



Rua IPÚ, 32 - Prédio com 3 pavimentos,  
762m² de área construída, 16m de frente  
Rua IPÚ, 37 - Prédio com 2 pavimentos,  
244m² de área construída, 13m de frente



Consulte, Cadastre-se e Participe!

Leilão online nacional  
11 de SETEMBRO às 10h

**600 IMÓVEIS**

APARTAMENTOS CASAS SALAS TERREÇOS  
VENDIDOS UNITARIAMENTE em DIVERSOS ESTADOS

[www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)



QUARTA, 11/09, às 11h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**VIRTUAL**

**MOBILIÁRIO ESCRITÓRIO EQUIPAMENTOS**

Verificação: No dia 09/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.030 (Pólo do Leilão) - Consultar condições e agenda

**MATERIAIS e EQUIPAMENTOS**

QUARTA, 11/09, às 11h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**ONLINE**

NÓBREAIS - CADEIRAS - CARRINHO DE TRANSPORTE - POLTRONAS - MÁQUINA DE SOLDAR  
CHECKOUT - LUMINÁRIAS - FORNO WESHEL - PROCESSADOR - CONTROLADOR DE IRRIGAÇÃO

Verificação: No dia 10/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Consultar condições e agenda



QUARTA, 11/09, às 13h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**ONLINE**

**RENOVAÇÃO DE ESTOQUE**

MESAS - CAMAS - BERÇOS - CÔMODAS - POLTRONAS

Verificação: No dia 10/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Consultar condições e agenda



SEXTA, 13/09, às 14h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**VIRTUAL**

**SUCATA DE PEÇAS**

La 12.877/14

PROVENIENTES DE AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES, VANS, PICK-UPS

Verificação: No dia 12/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Consultar condições e agenda



QUARTA, 18/09, às 13h - [www.joaoemilio.com.br](http://www.joaoemilio.com.br)

**VIRTUAL**

ENCARTEADEIRAS - ESTEIRAS "CARTS"

CARRINHOS PARA TRANSPORTE

GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Verificação: No dia 16/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h - Consultar condições e agenda



SEXTA, 20/09, às 10h

Est. dos Bandeirantes, 10630

**ONLINE**

**PRESENCIAL**

ÔNIBUS - VW GOL - SERVIDORES - MOTOR DE POPA - MOBILIÁRIO  
ÔNIBUS - MOTORES - IMPRESSORA PLOTTER - AQUECEDOR

Verificação: No dia 19/09, das 08h às 12h e das 13h às 16h - Consultar condições e agenda

**ROBERTO HADDAD**

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

**RECEBIMENTO DE PEÇAS**

**ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA O LEILÃO DE SETEMBRO**

Visita  
residencial

Maior índice  
de vendas

Transporte por  
nossa conta

Segura  
das peças

Compradores a  
móveis internacionais

Único com duas redes  
próprias para leilões

- PINTURAS
- ESCULTURAS
- TAPETES E TAPEÇARIAS
- MOBILIÁRIO
- PRATARIA
- JOIAS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS)

Rua Pompeu Loureiro N° 27A - Copacabana/RJ (Sede Própria)

(21) 2548-7141 / 3841-2974

ENVIAR AS FOTOS E A  
DESCRIPTIVA DA PEÇA PARA:

(21) 99697-9790

[www.robertohaddad.com.br](http://www.robertohaddad.com.br)



**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA  
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSO EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SABIA MAIS







# NO FIO DA ESPADA

## Maduro amplia cerco à imprensa na Venezuela com prisões e exílio

JANAINA FIGUEIREDO  
Quarta-feira, 2 de maio de 2023

**N**a última sexta-feira, quando vários estados da Venezuela sofreram um apagão que deixou milhões de pessoas às escuras, nenhum jornalista dentro do território nacional fez o que faria qualquer profissional de um meio de comunicação em um país democrático: entrevistar um engenheiro elétrico para analisar os cortes de energia e a alegação do governo do ditador Nicolás Maduro sobre um suposto ato de sabotagem, sobre o qual não apresentou provas. Dentro da Venezuela, os jornalistas cuidam de cada palavra que usam quando a pauta é política. Em conversas informais, asseguraram que vivem numa ditadura, nua e crua.

O cerco aos jornalistas venezuelanos — e também aos profissionais estrangeiros que estão no país — é cada dia maior e asfixiante. Após a eleição presidencial de 28 de julho, os ataques à liberdade de expressão atingiram níveis nunca vistos em 25 anos de chavismo. De acordo com a ONG Foro Penal, 16 jornalistas foram presos quando cobriam atos relacionados ao pleito, principalmente protestos organizados pela oposição para denunciar como fraudulento o anúncio do Conselho Nacional Eleitoral de que Maduro derrotou o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia.

### PÂNICO GENERALIZADO

As prisões criaram um clima de pânico generalizado no país, onde o simples ato de sair na rua para cobrir uma manifestação ou fazer uma entrevista é arriscado. A autocensura vem se impondo como nunca antes. Muitos jornalistas deixaram de assinar suas matérias, outros saíram de suas casas por temer serem detidos por forças de segurança do regime. Nos casos mais extremos, trabalhadores do que resta da mídia local pediram demissão e rumaram para o exílio.

— Estamos vivendo o que chamamos de uma repressão cívica. Nunca vimos tantos jornalistas presos e também presos um ataque tão feroz à imprensa — afirma a jornalista Luz Mely Reyes, diretora e cofundadora do portal *Electo Cocuyo*, um dos jornais digitais mais lidos pelos venezuelanos dentro (por meio de VPN ou alguma outra ferramenta que permita driblar os bloqueios oficiais) e fora da Venezuela.

Em 2023, aponta relatório da ONG Espaço Público, 28 pessoas foram presas por exercer seu direito à liberdade de expressão. O número representou um aumento de 65% em relação ao ano



anterior. No entanto, desse total, apenas duas pessoas eram jornalistas. “Estas detenções são normalmente uma medida de retaliação a mensagens difundidas nas redes sociais ou a críticas ao governo publicadas por meio de aplicativos de mensagens instantâneas. Essa situação mantém o alerta sobre a crescente ameaça à privacidade devido à intervenção nas comunicações pessoais, registrada pela Missão de Apuração de Fatos das Nações Unidas”, diz o relatório.

Este ano, a situação dos jornalistas se deteriorou de maneira expressiva, afirma Carlos Correa, diretor da ONG — O agravamento da situação dos jornalistas foi gradual e piorou muito com a

chegada de Maduro ao poder. O que estamos vendo hoje é um grau de violência inédito contra a imprensa.

Entre 2013, ano em que Maduro foi eleito pela primeira vez, e 2022, afirma o Espaço Público, mais de 60 jornais fecharam na Venezuela por motivos econômicos, pressões estatais e falta de papel. No mesmo período, dez canais de TV estrangeiros que tinham correspondentes no país foram expulsos. Entre 2003 e 2022, diz o mesmo relatório da ONG venezuelana, 285 emissoras de rádio fecharam suas portas. Sonados todos os dados, chega-se a um dado dramático em termos de liberdade de expressão e democracia: nos primeiros nove anos de Maduro no poder, 71% dos meios de comunicação venezuelanos sumiram do mapa.

### OPERAÇÃO REDUZIDA

Quando amplia-se o período de compilação de dados, a ONG aponta que 440 meios de comunicação foram fechados desde que Hugo Chávez (1999-2013) iniciou sua autoproclamada revolução bolivariana. Os grandes jornais venezuelanos foram comprados por empresários ligados ao chavismo, e os que ainda tentam fazer um jornalismo profissional e independente deixaram de circular em versão papel, reduziram drasticamente suas reportagens e sofrem uma perseguição diária, que transformou o trabalho jornalístico em algo arriscado.

O jornal *El Carabobío*, por exemplo, passou de 400 funcionários para apenas 20.

— O chavismo teve, desde o primeiro dia, uma política pública de ataque à imprensa.

Agora Maduro ataca aplicativos de mensagens como WhatsApp, porque milhões de pessoas passaram a se informar de maneiras alternativas — diz Correa, que em conversas com jovens jornalistas deve explicar o que é uma entrevista coletiva, por que algo correu por meios de comunicação e uma ramagem de democratas e uma ramagem de ditadura como a venezuelana.

Consultar uma fonte no governo é permitido apenas a jornalistas de meios alinhados com o Palácio Miraflores e, mesmo assim, o acesso é limitado. O jornalismo venezuelano enfrenta limitações tão grandes que emissoras de rádio como Unión Radio, uma das mais importantes do país, reduziram o espaço dedicado a programas políticos e passaram a informar mais sobre esportes e fofocas de celebridades locais.

Medo é o sentimento predominante entre os jornalistas que ainda se atrevem a trabalhar dentro da Venezuela. A prisão de colegas com seguiu amedrontar a grande maioria dos profissionais de meios de comunicação locais, que temem ser os próximos detidos, em um processo que classificam de sequestro. Os jornalistas presos sofrem mesmas arbitrariedades que os demais presos políticos isolamento, impedimento de ter um advogado particular, audiências coletivas e acusação de terrorismo.

— Este é um governo autoritário e brutal, no qual existe a ausência total de direitos previstos numa democracia — enfatiza Correa.

De acordo com o jornal *El Nacional*, nos últimos anos 374 jornalistas saíram do

país. Luz Mely é uma dessas pessoas. A jornalista pensou em retornar a Caracas no período da eleição, mas decidiu seguir a recomendação dos que lhe disseram que ela chegaria em extrema cautela. Em menos de um ano, a diretora do *Electo Cocuyo* teve seu passaporte venezuelano anulado duas vezes, sem explicação oficial alguma.

— Saí pela última vez de meu país em dezembro, porque a situação estava tensa. Foi ameaçada, perseguida. Minha família, com exceção de meu marido, continua lá — conta Luz Mely, que define o atual momento como “totalitário, no qual praticamente não temos mais margem de ação”.

### RESISTÊNCIA

Jornais digitais como *Electo Cocuyo*, La Patilla, Tal Cual e El Pitazo ganharam força nos últimos dez anos apesar dos permanentes bloqueios oficiais. Segundo a ONG *Vesinfiltra*, a campanha presidencial começou com 53 sites de notícias bloqueados. Durante a campanha eleitoral, 12 novos casos de bloqueios contra meios de comunicação foram registrados.

— Sem dúvida, vivemos nosso pior momento. Temos um número de colegas presos que nunca vimos, já perdemos a conta da quantidade de meios que fecharam — relata o veterano jornalista Vladimir Villegas, um dos poucos que ainda se atreve a analisar a política local em seus programas de rádio, acrescentando: — Entrevistados cancelam entrevistas por medo; todos estamos assustados.

Maduro à solta em Caracas com réplica de espada de Senón Boívar desde que ele chegou, ao poder, mais de 60 anos fecharam na Venezuela por mot-vos econômicos, pressões estatais e falta de papel.



“Estamos vivendo uma repressão cívica. Nunca vimos tantos jornalistas presos e também presos um ataque tão feroz à imprensa”

**Luz Mely Reyes**, diretora do portal *Electo Cocuyo*

“Este é um governo autoritário e brutal, no qual existe a ausência total de direitos previstos numa democracia”

**Carlos Correa**, diretor da ONG Espaço Público

16

jornalistas foram presos ao cobrir atos relativos ao pleito de julho, principalmente protestos da oposição contra o anúncio de vitória de Maduro

71%

dos meios de comunicação desapareceram da Venezuela desde a chegada de Maduro ao poder em 2013, segundo levantamento da ONG Espaço Público

374

jornalistas deixaram o país nos últimos anos por causa do temor de sofrer retaliações por seu trabalho de acordo com o jornal venezuelano *El Nacional*



Dezenas de milhares de manifestantes saíram às ruas de cidades israelenses ontem para reivindicar que o governo acerte imediatamente um acordo para a libertação dos reféns retidos na Faixa de Gaza desde 7 de outubro do ano passado, quando o grupo terrorista Hamas lançou um ataque sem precedentes no sul de Israel. As manifestações eclodiram depois de o Exército do país anunciar a recuperação dos corpos de seis reféns recentemente mortos no enclauve palestino. A rede americana CNN, o Fórum das Famílias dos Reféns e Desaparecidos, que representa alguns dos parentes, afirmou que os atos reuniram mais de 700 mil pessoas, 550 mil só em Tel Aviv, mas a polícia israelense evitou fornecer estimativas. Em reação ao anúncio da morte dos reféns, a principal central sindical de Israel convocou uma greve geral para hoje.

Em Tel Aviv, famílias dos reféns e uma multidão de apoiadores carregaram seis caixões falsos para simbolizar os mortos durante uma marcha na cidade, em que também houve bloqueio da principal rodovia e invasão da parte da frente da sete do quartel-general do Exército. Houve choques dos manifestantes com a polícia, com 29 detenções.

Em Jerusalém, a polícia israelense lançou uma substância malcheirosa conhecida como água de gamba para conter a multidão e removeu à força pessoas que protestavam na entrada principal da cidade. Segundo a imprensa israelense, manifestantes se reuniram em cidades menores também, incluindo Haifa e Beer Sheva. Em Rehovot, no centro de Israel, as pessoas bloquearam o trânsito e gritaram: "Os queremos de volta vivos, e não em caixões".

#### POUSOS E DECOLAGENS

A Histadrut, a maior federação de trabalhadores de Israel, convocou uma greve geral com início previsto para as 6h locais (0h de hoje em Brasília) após apelos das famílias dos reféns e do líder da oposição, Yair Lapid, para interromper a economia como medida de pressão. O ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, ordenou ao departamento de saldos do Tesouro que não pague ninguém que participe da greve hoje. Como parte da greve, "to-



**Lamento e raiva.** Com bandeiras israelenses, manifestantes se reúnem em Tel Aviv, perto de caixões repletos de reféns mortos, em atos na cidade. Houve choques com polícia, com 29 detenções.

## Israel tem protestos e anúncio de greve geral após morte de 6 reféns

Ao menos 700 mil pessoas saem às ruas para pressionar premier, afirma grupo que representa parte das famílias dos sequestrados



**Sangue nas mãos.** Com representantes Netanyahu, manifestante protesta em Tel Aviv, família as responsáveis pela falta de acordo para libertar reféns.

dos os pousos e decolagens" do principal aeroporto de Israel, Ben Gurion, serão paralisados a partir das 8h (2h em Brasília), disse o presidente da Histadrut, Arnon bar David, em um comunicado, acrescentando: "Temos de impedir o abandono dos re-

féns (...). Cheguei à conclusão de que só nossa intervenção pode mexer com aqueles que precisam ser sacudidos". O prefeito de Tel Aviv, Ron Huldai, também declarou uma paralisação parcial na cidade, com a suspensão do atendimento ao público na

manhã de segunda-feira como forma de apoio às famílias. Há muito tempo durante os últimos meses, as famílias de muitos reféns acusam o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, de sabotar os esforços para um acordo por interesses políti-

cos. Elas vêm cada vez mais adotando medidas agressivas para pressioná-lo à ação, incluindo protestar em frente de sua casa em Jerusalém e invadir uma sessão parlamentar.

#### MORTOS ATINOS

A frustração das famílias pareceu atingir seu ponto máximo depois do anúncio da descoberta dos seis corpos, com a transformação do Ministério da Saúde israelense de que os resultados das autópsias indicaram que os reféns morreram por disparos a curta distância entre quinta e sexta-feira.

— Fles foram brutalmente assassinados por terroristas do Hamas poucos centímetros de nós os alcançamos — afirmou em uma coletiva o principal porta-voz do Exército de Israel, Daniel Hagari.

Em nota, o Exército afirmou que os restos mortais foram encontrados no sábado "em um túnel subterrâneo na zona de Rafah", extremo sul do enclave palestino. Os seis foram identificados como Carmel Gat, Eden Yerushalmi, Alexander Lobanov, Almog Sarusi, sargento Ori Danuno e o cidadão israelo-americano Herish Goldberg-Polin.

"Quem quer que aceite o assassinato de civis pelo primeiro ministro não deveria ficar em casa", disse no X Gil Dickmann, primo de Gat.

"Em memória de Carmel, saiam às ruas, parem o abandono, paralise o Estado, alcancem um acordo".

Goldberg-Polin, Yerushalmi e Gat constavam da "categoria humanitária" do esboço de um acordo alcançado entre Israel e o Hamas no início de julho, disseram autoridades israelenses à CNN, com previsão de que seriam soltos. Sob condição de anonimato, um membro do Hamas confirmou que alguns dos reféns estavam na lista dos que seriam libertados durante a primeira fase do acordo, se um cessar-fogo fosse finalizado.

Nas ruas, os manifestantes expressaram uma mistura de lamento e raiva.

— Tera sido possível salvá-los em um acordo — disse a estudante Shiraz Angert, usando uma camiseta com a foto de Goldberg-Polin no protesto em Jerusalém. — Há pessoas que foram sacrificadas porque não fizemos o suficiente.

Em Tel Aviv, Dan Levinson, um professor do ensino secundário, disse esperar que a manifestação fosse um divisor de águas.

— Sinto que hoje [ontem] é a última chance de mudança — afirmou, acrescentando: — Se não for agora, nunca será.

(Com New York Times)

## Ultradireita alemã deve obter vitória histórica

Pela primeira vez desde o pós-guerra, sigla AfD vence em Parlamento estadual, indicam projeções

O partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) celebrou ontem um "sucesso histórico" em quanto pesquisas de boca de urna apontavam que a sigla anti-imigração deve conquistar maioria na Turingia e está pouco atrás dos conservadores da CDU na Saxônia, também no Leste do país. As projeções representam um golpe para o chanceler alemão, o social-democrata Olaf Scholz.

De acordo com boca de urna da emissora pública ARD, o AfD deve conquistar um terço dos votos na Turingia, um dos menores estados federados da Alemanha, com uma vantagem de nove pontos sobre a CDU e bem à frente das três siglas governistas alemãs — o Partido Social

Democrata (SPD), os Verdes e os liberais do FDP.

Apesar da pouca esperança de reformar um governo na Turingia, onde é liderado por Björn Höcke, uma de suas figuras mais radicais, o AfD deve garantir a primeira vitória da extrema direita em um Parlamento estadual desde a Segunda Guerra Mundial.

— Estamos prontos para assumir as responsabilidades do governo — disse Höcke à televisão estatal. Na muito mais populosa vizinha Saxônia, as projeções apontam a CDU, da ex-chanceler Angela Merkel, com quase 32% dos votos, apenas um ponto à frente da AfD. E novamente bem à frente das três siglas da coalizão governista.

A AfD recebeu um "mandato claro para governar", disse o líder nacional do partido, Tino

Chrupalla, que afirmou que a legenda estava disposta a "conversar com todos os partidos", enquanto a vice-líder da sigla, Alice Weidel, comemorou o "sucesso histórico".

#### TERCEIRO LUGAR

Os outros partidos, porém, rejeitam qualquer coalizão com a extrema direita, o que deve impedir governos encabeçados pela sigla. O posicionamento foi reiterado ontem pelo secretário-geral da CDU, Carsten Linneemann.

— Os eleitores sabem que não formaremos uma coalizão com o AfD — disse Linneemann, argumentando que seu partido deveria liderar as negociações para formar os governos.

O novo partido BSW, que mescla posições de direita e esquerda sob o comando da ex-

figura da extrema esquerda Sahra Wagenknecht, teve um forte avanço, com 12% a 16% em ambas as regiões, e pode ser fundamental na futura formação dos governos regionais.

Tanto o AfD, uma sigla eurocética quando foi formada em 2013, quanto o BSW seduziram os eleitores com sua virulenta retórica anti-imigração e com seus apelos à suspensão do fornecimento de armas à Ucrânia, uma posição popular nas regiões da antiga Alemanha Oriental, onde o medo da guerra ainda está profundamente enraizado.

O Leste alemão também provou ser um terreno fértil para o AfD principalmente por causa das desigualdades que persistem desde a reunificação do país, em 1990.



**Protesto eleitoral.** Manifestantes pedem banimento do AfD em Erfurt, Turíngia.

— É preciso haver mudanças extremas [na área de imigração e] isso seria possível com o AfD — declarou Jörg, um eleitor do partido de extrema direita que se declarou favorável a expulsões de criminosos estrangeiros.

A perspectiva é de que esses estados federados, que contam com importantes prerrogativas no sistema alemão em matéria de educação e de segurança, sejam governados por amplias al-

anças heterogêneas que incluam a direita e a esquerda. Os primeiros resultados também confirmam um golpe para o governo de coalizão de Scholz um ano antes das eleições parlamentares de 2025.

Seu partido SPD obteve entre 6,5% e 8,5%. Os Verdes, por sua vez, deixariam o Parlamento da Turingia, e os liberais do FDP não estarão mais representados em nenhuma das assembleias regionais.





No último minuto, Keno, que entrou na etapa final, fez o segundo gol do Fluminense quando o São Paulo pressionava em busca do empate: com o resu, tado, o tricolor caroca conquistou a segunda vitória seguida e segue fora do Z4

# VITÓRIA GUERREIRA

## Maduro e eficiente, Flu vence o São Paulo e segue sua recuperação no Brasileiro

CAYO PEREIRA  
cayo.pereira@pagoda.com.br

A noite do Fluminense no Maracanã começou antes mesmo de a bola rolar. Por conta da vitória do Corinthians sobre o Flamengo, no jogo da tarde, o tricolor caroca iniciou a partida contra o São Paulo de volta à zona de rebaixamento. A pressão de jogar para sair do Z4 não é novidade para o Flu, que passou 15 rodadas entre os quatro últimos, mas a situação adicionou um grau ainda maior de importância para o confronto. Diante deste cenário, o Fluminense fez mais um jogo de maturidade e eficiência, venceu o São Paulo por 2 a 0 e vai para a pista da Data Fifa fora da zona de rebaixamento, com 27 pontos e um jogo a menos.

—Sabia que ia ser bastante difícil, pela qualidade do adversário que enfrentamos. A

equipe foi madura. Isso tem a ver com a qualidade do que estamos fazendo e dos nossos jogadores. Mas com uma ideia já bem padronizada de como resolver cada momento do jogo — análise Mano Menezes. — Seria muito ruim voltar para o Z4 depois de ter saído. Psicologicamente tem um efeito positivo. Na primeira partida sem André — vendido ao futebol inglês —, Mano optou pela entrada de Bernal, que jogou pela primeira vez em sua posição de origem. Sem Martiniel, suspenso, Nonato formou a dupla de volantes ao lado do uruguaio. A opção do treinador foi o indicativo de um time de melhor transpiração e força no setor de meio-campo. Dito e feito. Desde o primeiro minuto, o jogo se concentrou nas zonas centrais, onde os donos da casa conseguiram levar vantagem na maioria dos duelos, principalmente na transição rápida para



Kauê Elias. Embora lesado, o atacante abriu o placar ainda no primeiro tempo

ra o ataque, explorando os flancos com Ariles e Serna. Apesar de ter um volume maior de jogo, o 0 do placar demorou a sair. Mas quando saiu, foi da forma que o torcedor do Fluminense tem se

acostumado nesta campanha de recuperação. Com uma visão de jogo ímpar, Ganso deu uma assistência de costas para a jogada, e Kauê Elias — que não fazia uma boa partida — acertou o

2



**Fluminense**  
Faltas: Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Marcinho (Guga), Facundo Bernal, Felipe Melo, Nivaldo, Ganso (Leão Kennedy), Ariles, Serna (Keno), Kauê Elias (Lima), Beto, Mano Menezes.

Gols: 17 Kauê Elias, aos 30 minutos; 27 Keno, aos 45 minutos. Árbitro: Fael César Zanetti (MG). Cartões amarelos: Thiago Santos, Bernal, Keno, Thiago Silva, Felipe Bernal, Leão Kennedy e Wellington Pablos. Pagante: R\$ 42.590. Remate: R\$ 1.588.254,50. Local: Maracanã (RJ).

| FLUMINENSE      | SÃO PAULO |
|-----------------|-----------|
| 44%             | POSSE 56% |
| 10 CONCLUSÕES   | 15        |
| 5 CHUTES NO GOL | 2         |
| 8 ESCANTEIOS    | 4         |
| 10 FALTAS       | 11        |

Fonte: Sofascore

ângulo do goleiro para marcar. O gol deu uma maior tranquilidade para o tricolor caroca, que teve 45 minutos competitivos e sólidos ofensivos e defensivamente. Como era de se esperar depois de um primeiro tempo de muita intensidade, o Fluminense diminuiu o ritmo na volta do intervalo. O São Paulo, por sua vez, retornou com o time modificado, e as três

0



**São Paulo**  
Faltas: Rafaela (Perrone), Ariles, Edilson e Wellington. Leste Gustavo, Bobadilla (Marcos Antônio), Lucas Melo (Erick), Wellington Rato (Luciano), Wiliam Gomes e Gerson (André Sariz). Tre: Leste Zubeldia

substituições de Zubeldia trouxeram novamente a equipe para a partida. O Fluminense não soube como responder aos avanços do time paulista, que foi senhor do jogo por pouco mais de 20 minutos, até que Mano recorreu ao banco de reservas para corrigir as vulnerabilidades que estavam sendo exploradas pelo adversário principalmente pelo lado esquerdo defensivo, onde Marcelo encontrou dificuldade para marcar.

A agonia pelo placar mínimo deu o tom do clima no Maracanã. Enquanto o São Paulo era perigoso nas investidas, o Fluminense tentava segurar a bola no ataque, mas sem sucesso. O time paulista obrigou o tricolor caroca a se defender de todas as formas e jogar por um contra-ataque fatal para matar o jogo e garantir três pontos imprescindíveis na luta contra o rebaixamento.

### GOLPE FATAL

Mesmo um time mais "pesado" em campo com as entradas de Keno e Felipe Melo, o tricolor soube controlar as ações e frear o ímpeto do São Paulo. O golpe fatal, que o Fluminense tanto buscou durante a etapa final, veio já no último minuto, quando Keno finalizou para marcar o segundo e desfez a tensão que pairava sobre o Maracanã. Com o triunfo, o Fluminense segue a dois pontos de distância do Corinthians, primeiro time do Z4. Após a Data Fifa, o Flu volta a entrar em campo no dia 15 de setembro, contra o Juventude, no Alfredo Jaconi.

## BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos; 2: Jogo; V: Vitória; E: Empate; D: Derrota; GP: Gols pró; GD: Gols contra

| TIME             | P  | J  | V  | E | D  | GP | GD |
|------------------|----|----|----|---|----|----|----|
| 1 Botafogo       | 50 | 26 | 15 | 5 | 6  | 43 | 19 |
| 2 Fortaleza      | 48 | 26 | 14 | 6 | 6  | 30 | 8  |
| 3 Palmeiras      | 47 | 26 | 14 | 6 | 6  | 30 | 19 |
| 4 Flamengo       | 46 | 26 | 12 | 6 | 8  | 31 | 15 |
| 5 Cruzeiro       | 45 | 26 | 12 | 5 | 9  | 34 | 8  |
| 6 São Paulo      | 45 | 26 | 12 | 5 | 9  | 33 | 7  |
| 7 Bahia          | 39 | 26 | 12 | 4 | 10 | 34 | 7  |
| 8 Vasco          | 34 | 26 | 12 | 4 | 10 | 28 | 4  |
| 9 Atlético-MG    | 33 | 27 | 8  | 6 | 13 | 3  | 3  |
| 10 Internacional | 32 | 27 | 8  | 6 | 13 | 3  | 3  |

20ª RODADA

|                   |               |
|-------------------|---------------|
| Cruzeiro 2 x 1    | Criciúma      |
| Batanga 2 x 0     | Fernandes     |
| Cruzeiro 3 x 1    | Atlético-GO   |
| Grêmio 2 x 1      | Atlético-MG   |
| Corinthians 2 x 1 | Flamengo      |
| Atlético-GO 2 x 2 | Palmeiras     |
| Grêmio 2 x 1      | São Paulo     |
| Fluminense 2 x 0  | São Paulo     |
| América 3 x 0     | Internacional |
| Vitória 0 x 1     | Vasco         |

25ª RODADA

|               |   |             |
|---------------|---|-------------|
| Atlético-GO   | 1 | Vitória     |
| Atlético      | 1 | Fernandes   |
| Batanga       | 1 | Corinthians |
| Palmeiras     | 1 | Cruzeiro    |
| Brasília      | 1 | Grêmio      |
| Internacional | 1 | Flamengo    |
| Cruzeiro      | 1 | São Paulo   |
| Batanga       | 1 | Atlético-MG |
| Flamengo      | 1 | Vasco       |
| Internacional | 1 | Catãl       |

### OS ARTEIROS

ARTEIRO: Paulo (Flamengo)

GOLS

|  |
|--|
| Luciano (Fortaleza)  |
| Wagner (Vasco) e Estêvão (Palmeiras)   |
| Paulo (Atlético-MG), João Paulo (Cruzeiro), Helder (Brasília), Flávio (Grêmio), Flávio (Internacional) |
| Luciano (São Paulo)  |



WAGNER DO CORREIO FLUMINENSE



# RODRIGO CAPELO



Twitter: @rodrigocapelo



## A quase liga e suas roubadas

Quando se organiza um campeonato, pretende-se que as circunstâncias sejam as mais justas, para que ninguém leve vantagem indevida, logo, a disputa se resolve somente pelo mérito de quem está em campo. Obviamente. Mas o futebol brasileiro tem um gosto peculiar por desafiar obviedades quando se trata da organização e, inclusive,

do negócio do esporte. A cilada que dirigentes armaram para o Campeonato Brasileiro de 2024 em diante já está montada.

Direitos de transmissão estão sendo vendidos pela primeira vez na história por dois blocos de clubes. A Libra tem atualmente um integrante na zona de rebaixamento do Brasileiro, o Vitória. A Liga Forte União (LFU) tem três, Corinthians, Cuiabá e Atlético-GO. Já a tabela da Série B mostra um quadro numericamente parecido. Enquanto a Libra tem o Santos entre os quatro potenciais promovedores, a LFU se reforçará em 2025 com Novorizontino, Mirassol e Vila Nova.

Esse sobe e desce importa para os blocos porque é o número de clubes que determina a quantidade de partidas que eles vendem para as mídias. Na Libra, o contrato com a Globo estabelece que deve haver nove integrantes na Série A. Cada um abaixo disso, o valor reduz em 11%. Na prática: se o Vitória não cair, melhor para o bloco, que garante a chance de manter nove membros na primeira divisão, considerando que o Santos necessariamente tem de subir.

Embora do lado da LFU o impacto financeiro ainda não esteja quantificado, pois os direitos de transmissão ainda estão sendo vendidos, a lógica é semelhante. O descenso do Corinthians seria ruim para a mídia que comprasse os direitos da Série A. Ela iria dormir sonhando com 19 partidas de mandante do gigante e acordaria com 19 do Novorizontino. O que há de melhor, nesta hipótese, são as transmissões de mandante de Flamengo, Palmeiras, São Paulo etc.

Pois bem, vejamos o problema. Se o rebaixamento de um clube tem potencial de desvalorizar o contrato de direitos de transmissão em centenas de milhões de reais, como ficam os últimos jogos da temporada? Na 38ª rodada, o Vitória enfrenta o Flamengo, que pode já não estar mais brigando por nada no topo da tabela. Na 37ª, o Fluminense pega o Cuiabá, que

pode já estar rebaixado e não ter mais nada a perder. São duas possibilidades entre outras tantas a métrica.

O leitor cético dirá que os tais blocos não são tão únicos, que é papo de jornalista. E eu volto com informação. Algumas semanas atrás, o presidente do Vitória, Fábio Mota, mandou um áudio para os demais dirigentes da Libra com um apelo por reforços. Relatou ele que tentara contratar jogadores por empréstimo de Athletico-PR, Cruzeiro e Internacional, e todos esses rejeitaram, sob a justificativa de que só fariam negócio com membros da LFU, não da Libra.

Evidente que são situações distintas. Uma coisa é não emprestar atletas para um rival que, se bem-sucedido, prejudicaria seu contrato de televisão. Outra é manipular o resultado de uma partida com a mesma finalidade. Informe sobre o caso para que se lembrem: também se joga o jogo nos bastidores. Cartolas não deveriam ter permitido na história da quase liga e disputas comerciais pudessem ferir a integridade do Campeonato Brasileiro. Deu no que deu.

# Vasco vence e se aproxima da briga pelo G6

Com gol de João Victor, seu primeiro no profissional, cruz-maltino derrotou o Vitória por 1 a 0 e chegou a oito jogos de invencibilidade na temporada. Além disso, diminuiu a distância para o São Paulo, primeira equipe na zona de classificação à Pré-Libertadores

ANDRÉ ZAKENBERGER  
perfil: @zakenderg

Em um duelo em que o Vitória foi melhor nos primeiros 45 minutos, e o Vasco, nos últimos, o cruz-maltino conseguiu uma importante vitória, ontem, no Campeonato Brasileiro. O time comandado por Rafael Paiva derrotou os donos da casa por 1 a 0, no Barradão, em Salvador, com gol de João Victor, que marcou pela primeira vez como profissional.

O plano de jogo inicial traçado pelo treinador não deu certo, mas a mexida feita no intervalo mudou a postura do time e foi essencial para a conquista dos três pontos. Com o resultado, o cruz-maltino chegou à oitava colocação na tabela e subiu um degrau na escalada por uma vaga Pré-Libertadores — está a sete pontos do São Paulo, em sexto.

—Estou muito feliz. Já jogamos faz tempo mas nunca tínhamos saído esse gol. E saiu num momento muito especial, em que a gente precisava desse gol fora de casa para voltar à ótima posição — comemorou João Victor.

O Vasco iniciou o duelo com uma grande surpresa na escalação: Rafael Paiva optou por deixar Payet no banco e entrou com três jogadores de velocidade na frente, além do centroavante Vegetti — Rayan, David e Emerson Rodrigues. Cliente de quem o adversário, embalado pela torcida, usa para di-



Norte especial: João Victor marcou seu primeiro gol como profissional e garantiu a vitória do Vasco no Barradão e a oitava posição na temporada

ma, o treinador queria explorar os espaços deixados com transições rápidas. No entanto, o erro de estratégia ficou escancarado nos 45 minutos iniciais.

O primeiro tempo foi todo do Vitória, que explorava muito bem o buraco entre as duas primeiras linhas de marcação do cruz-maltino. O trio de meio de campo dos donos da casa tinham muita liberdade para acionar as duas pontas, com Osvaldo e Carlos Edu-

ardo. A partir dali, as jogadas eram curtas sem muita resistência. O que faltava para equipe de Thiago Carpiñi sair na frente do marcador era a eficiência.

O Vasco tinha a bola, mas sem um articulador, não sabia o que fazer com ela. Aproveitando a deficiência dos visitantes, o rubro-negro baiano executava muito bem o seu plano, de aproveitar os contra-ataques. Não à toa, conseguiu 14 finalizações, obrigando Lé-

o Jardim a fazer grandes defesas, em pelo menos, quatro oportunidades.

**SUBSTITUIÇÃO CERTeira**  
Na volta do intervalo, Rafael Paiva colocou Payet no lugar de Emerson Rodrigues. Logo nos primeiros minutos do segundo tempo, a substituição já se mostrou acertada. Com o camisa 10 em campo, o cruz-maltino colocou a bola no chão e trabalhou a posse com mais cadência.

Após o susto inicial com o ímpeto do cruz-maltino, que criou três oportunidades de gol em seguida, os donos da casa equilibraram a partida e também conseguiram criar algumas boas chances, todas em transições rápidas. Quando o duelo parecia ter esfriado, o Vasco conseguiu abrir o marcador em lance de escanteio. Payet fez a cobrança, João Victor subiu muito alto e cabeceou sem chances para Lucas Arcanjo. Apesar de

| 0   | 1   |
|---|---|
|   |   |
| <b>Vitória</b><br>Lucas Arcanjo; R. Cáceres (Nílson Lage); Nénei, W. Leonardo e L. Crivello; Luis, W. Oliveira e F. Gomes; Machado (Luisinho); C. Eduardo (Zé Hugo); Osmar (D. Mesquita); A. Arrascaeta (Jarderson); Tico; Thiago Carpiñi<br>Téc.: Rafael Paiva | <b>Vasco</b><br>Léo Jardim; Paulo Henrique; M. Isaac; João Victor e Lucas Priori; Shira e Hugo Moura (W. Elmes); Carvahão; E. Rodrigues (Payet); David (Luisinho); Rayan; A. Arrascaeta (Jarderson); Tico; Thiago Carpiñi<br>Téc.: Rafael Paiva |

Fonte: ZT. João Victor aos 27 minutos. Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira. Cartões amarelos: Per 1, João Victor; Wilson Lage e M. Isaac; Carvahão. Público pagante: 20.705 pagantes. Rendu: R\$ 564.901. Local: Estádio Barradão.

controlar o jogo a partir dali, os visitantes quase viram tudo ir por água abaixo no último lance, quando Gustavo Mosquito acertou a trave.

Com o resultado, a equipe de Rafael Paiva chegou ao oitavo jogo de invencibilidade e demonstrou que tem forças para almejar coisas maiores na temporada.

Vivendo seu melhor momento no ano, o cruz-maltino terá, agora, um importante período de descanso com a parada da Data Fila. O time só volta a campo agora pelo Brasileiro no dia 15, no clássico com o Flamengo, no Maracanã. Antes, no dia 11, enfrenta o Athletico-PR no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, com a vantagem de ter vencido a primeira partida por 2 a 1, em São Paulo.

## Reforços fazem Botafogo superar desfalques por lesão

Novas contratações deram retorno quase que imediato à equipe

O Botafogo vem dando fortes demonstrações de força na atual temporada. A equipe comandada por Artur Jorge terminou agosto com saldo positivo. Apesar da eliminação na Copa do Brasil, chegou às quartas de final da Libertadores ao derrotar o Palmeiras com autoridade e lidera o Campeonato Brasileiro após 25 rodadas. Mesmo

sofrendo com a sequência pesada de partidas, o alvinegro conseguiu manter seu desempenho, e muito disso se deve às boas contratações feitas na janela de transferência.

Seis novos jogadores chegaram em General Severiano no meio do ano, e o retorno positivo foi quase que imediato. Vitinho e Mohamed El Arouch, contratações mais recentes,

ainda não estrearam. Já Allan, Almada, Matheus Martins e Igor Jesus são reforços que contribuíram muito para o bom momento da equipe. O último, inclusive, é quem mais marcou no Botafogo desde que desembarcou no clube carioca, com seis gols.

Em tempo de forte imposição física, nem a equipe de Artur Jorge escapou da série de lesões, problema genera-

### MERCADO

#### CHEGARAM

|   |  |
|---|--|
|   |  |
| Vitinho<br>20 anos, 1,70 m<br>(10 jogos)          | Thiago Almada<br>27 anos, 1,80 m<br>(2 jogos)      |
|   |  |
| Allan<br>21 anos, 1,75 m<br>(4 jogos)             | Matheus Martins<br>22 anos, 1,75 m<br>(2 jogos)    |
|   |  |
| Mohamed El Arouch<br>28 anos, 1,80 m<br>(0 jogos) | Igor Jesus<br>25 anos, 1,75 m<br>(1 jogo e 6 gols) |

#### LESIONADOS

|   |  |
|---|--|
|   |  |
| João Victor<br>27 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)   | Léo Jardim<br>28 anos, 1,80 m<br>(0 jogos) |
|   |  |
| Edmar<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)         | Luis<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)       |
|   |  |
| Javier Santos<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos) | Luis<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)       |
|   |  |
| Matheus<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)       | Luis<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)       |
|   |  |
| Haniel<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)        | Luis<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)       |
|   |  |
| Ceballos<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)      | Luis<br>26 anos, 1,75 m<br>(0 jogos)       |

#### SAÍRAM

|  |
|--|
|  |
| Philippe Sampaio<br>28 anos, 1,80 m<br>(0 jogos) |
|  |
| Luis Segura<br>28 anos, 1,80 m<br>(0 jogos)      |

#### PREVISÃO DE RETORNO

|              |
|--------------|
|              |
| Sem previsão |
|              |
| 2 semanas    |
|              |
| Sem previsão |
|              |
| 1 mês        |
|              |
| Sem previsão |

lizado do futebol brasileiro. Na vitória sobre o Fortaleza no último sábado, por 2 a 0, Cuiabano foi a vítima da vez: o lateral esquerdo sentiu lesão muscular na coxa esquerda. Agora, o departamento médico do clube está com cinco jogadores.

Conseguindo equilibrar o elenco, mesmo em meio à sequência pesada de jogos, o Botafogo terá um importante período de descanso para aparar as poucas deficiências que vem apresentando. Com a chegada da Data Fila, o futebol brasileiro vai parar por dez dias. O alvinegro só volta a campo no próximo dia 14 de setembro, contra o Corinthians, no estádio Nilton Santos. (Por André Zakenberger)



# Pausa é esperança para o Fla após nova atuação ruim

Sem intensidade e mal defensivamente contra o Corinthians, rubro-negro sofre sua quinta derrota em nove jogos

SAFAZ OLIVEIRA  
estilo@diariocorinthians.com.br

É consenso entre os torcedores do Flamengo que a pausa para o período de compromissos das seleções chega no melhor momento possível. E não só pela oportunidade de descansar e recuperar jogadores em meio a uma sequência de desfalecimentos por lesões que parece interminável. Mas também porque será uma chance para a comissão técnica avaliar a queda livre de rendimento. A derrota por 2 a 1 para o Corinthians — fora dos planos para uma equipe que pretende disputar o título — intensifica um alerta que já está ligado há semanas.

Salta aos olhos a dificuldade do time no último mês. A derrota de ontem foi a quinta no período. Nos últimos nove compromissos, o Flamen-

go ainda teve um empate e apenas três vitórias — sendo apenas uma no Brasileiro.

Vale lembrar que o Flamengo encerrou julho na liderança do campeonato. Desde então, deixou escapar 11 de 15 pontos — aproveitamento de 26,6%. No retorno, o time é apenas o 14º colocado, com sete

O desempenho sabotou a participação na corrida pelo título. Agora, o Flamengo observa o líder Botafogo de longe. É o quarto colocado, com 44 pontos, a seis do alvinegro. O que não seria de todo problemático não fosse o fato de ser o clube com maior orçamento do país e um elenco repleto de talentos individuais.

O jogo contra o Corinthians é exemplar no sentido de mostrar os problemas que levaram o Flamengo a esta situação. Com a bola nos pés, as ausências de Ar-



Derrota vai mal. David Luiz tenta impedir que Yuri Alberto faça o cruzamento que resultou no primeiro gol do Corinthians, marcado por Tales Magno

|  |   |
|--|---|
| <b>2</b>   | <b>1</b>  |
|  |   |
| <b>Corinthians</b><br>Hugo, A. Ramalho, F. Torres e Caçuli, Fagner (Ruy), Charrier, Martinus (Ravello), Garvie, M. Rêgo, Tales Magno (Romero) e K. Hernández (T. A. Barbi). Tlc.: Ramon Diaz | <b>Flamengo</b><br>Rossi, Vermeir (Wesley), F. Bruno, D. Luiz (M. Araújo), Lucas (M. Goncalves), F. G. (Azevedo), Ortiz e Gerson. L. Araújo, B. Henrique e P. L. (C. Alves). Tlc.: Tite |

**Gols:** 11 Tar e Magno aos 25 min. Pedro aos 37 min. 21 Romero aos 34 min. Adriano, Ramon Alcantar (Fido) SC. **Cartões:** amarelo, F. Torres, 21 minutos; Martinez, Tales, Romero, Alcantar, A. Lucas, P. G. e Carlos aos 45. **Cartões vermelhos:** 21 Y. A. Barbi aos 45. **Golador:** Alcantar, aos 55. **Público pagante:** 45.231. **Receita:** 74.2.585,61. **00 Local:** Neo Química Arena

rascaeta e De La Cruz já representavam, por si só, um problema para a criação. Para completar, a baixa intensidade prejudicou a capacidade de chegar à área do Corinthians com chances reais de gol. Bruno Henrique e Luiz Araújo, normalmente aqueles que trazem velocidade pelos lados, não estavam numa boa tarde.

O Flamengo teve mais posse (57%) e até rondou a área dos donos da casa. Mas não levou muito perigo. Não à toa, seu único gol foi de pênalti, marcado após a bola chutada por Varela ser desviada no braço de José Martinez. Recuperado de lesão, Pedro empatou aos 37

do primeiro tempo.

Naquele momento, as falhas defensivas já gritavam. O erro de David Luiz, que permitiu a bola chegar nos pés de Yuri Alberto, roubou os holofotes no lance do primeiro gol corinthiano. Mas não foi o único. Tales Magno, que iniciou a jogada, percorreu o gramado inteiro sem ser incomodado até abrir o placar de cabeça, aos 25. O atacante, que deveria ter sido marcado por Luiz Araújo, não precisou nem pular.

**ESTÍDIO EXCLUSIVO**  
Na etapa final, o Flamengo ameaçou ainda menos e seguiu dando espaços atrás. A liberdade de Garro para distribuir bolas impressionou

já era assim no primeiro tempo. Tite não corrigiu e pagou o preço. Aos 14, o argentino acionou Romero, que infiltrou a área diante de um Varela apático e concluiu, livre, na saída de Rossi.

Incapaz de reagir, o Flamengo ainda voltou a ser assombrado pelo fantasma das lesões. Varela deixou o campo com dor no quadril. David Luiz, na rosa. Os dois serão reavaliados.

De quebra, o estreante Carlos Alcaraz ainda foi expulso no fim. O argentino, que entrara na volta para o segundo tempo, não fazia uma partida ruim. Mas envolveu-se numa briga generalizada nos últimos minutos.

## Na volta do Grêmio à Arena, time perde para Atlético-MG

Tricolor gaúcho chegou a abrir 2 a 0, mas sofreu a virada no fim da partida. Palmeiras venceu o Athletico e segue na co a do líder

Foram quatro meses longe de casa — o estádio foi duramente atingido pelas enchentes de maio —, mas o que era para ser uma festa para os tricolores gaúchos, acabou em frustração. Diante de um público reduzido, apenas 12,7 mil pessoas, o Grêmio perdeu de virada para o Atlético-MG por 3 a 2, nos minutos finais, na Arena, e segue estacionado com 27 pontos e oito vitórias em 23 jogos.

Braithwaite e Cristaldo fi-

zeram 2 a 0 para o tricolor gaúcho e Gustavo Martins foi expulso, tudo no primeiro tempo. Na etapa final, Gustavo Scarpa e Palacios, ambos de pênalti, empataram, e Vargas sacramentou a vitória mineira fora de casa.

Enquanto o time de Gabriel Milito voltou a vencer após quatro partidas — chegando a 33 pontos —, a de Renato Gaúcho ainda não conseguiu engatar uma sequência de triunfos no Bra-

sileiro, única competição que restou ao clube após as eliminações na Copa do Brasil e na Libertadores.

Terceiro na tabela, com 47 pontos, a três do líder Botafogo, o Palmeiras foi até Curitiba e venceu o Athletico-PR por 2 a 0, na Ligga Arena. Maurício e Estêvão (convocado por Dorival Júnior) marcaram. O Furacão, por sua vez, não vence há cinco partidas no Brasileiro.

E foi justamente depois de



Braithwaite erra. Grêmio deixou vitória escapar após abrir 2 a 0 sobre rival

cinco jogos sem ganhar que o Cruzeiro voltou a comemorar uma vitória no campeonato, ontem. Em casa, o time derrotou o Atlético-GO por 3 a 1, em casa. William, de pênalti, Matheus Henrique e Kauê Jorge marcaram para os mineiros. Campbell descontou para os visitantes, que seguem na lanterna da competição, com apenas quatro vitórias em 25 jogos.

Já o Internacional venceu o Juventude por 3 a 1 na casa do adversário. Borré, Gabriel Carvalho e Bernabei marcaram para o time gaúcho. Oyama descontou. No Naby Abi Chedid, o Bragantino venceu o Bahia por 2 a 1 e se afastou de vez do 24

## Salah brilha e Liverpool vence clássico

FOTO: PAUL ELLIS/AP

Com um gol e duas assistências, Salah foi o destaque na vitória do Liverpool sobre o Manchester United por 3 a 0, ontem, em Old Trafford, pela terceira rodada do Campeonato Inglês. O espaço — que chegou ao 15º — em 17 jogos contra o rival — também deu o passe para Luis Díaz marcar o primeiro gol.

Com a vitória, a equipe agora comandada pelo holandês Arne Slot — que substituiu o alemão Jürgen Klopp após oito temporadas — aproveitamento e empatia em pontos como Manchester City (9), mas fica em segundo no saldo de gols (9 a 7). O Brighton, que empatou em 1 a 1 com o Arsenal no sábado, está em terceiro na tabela, com sete pontos.





Em quatro dias, o Brasil conquistou 27 medalhas na Paralimpíada de Paris-2024, sendo oito de ouro — como comparação, nos Jogos Olímpicos, a delegação brasileira, no mesmo período, ganhou quatro medalhas, nenhuma dourada. O desempenho até aqui não é uma surpresa, afinal, nas últimas quatro edições dos Jogos, o país ficou entre os dez primeiros colocados no quadro de medalhas. A performance da equipe é fruto de talento, muito trabalho e investimento.

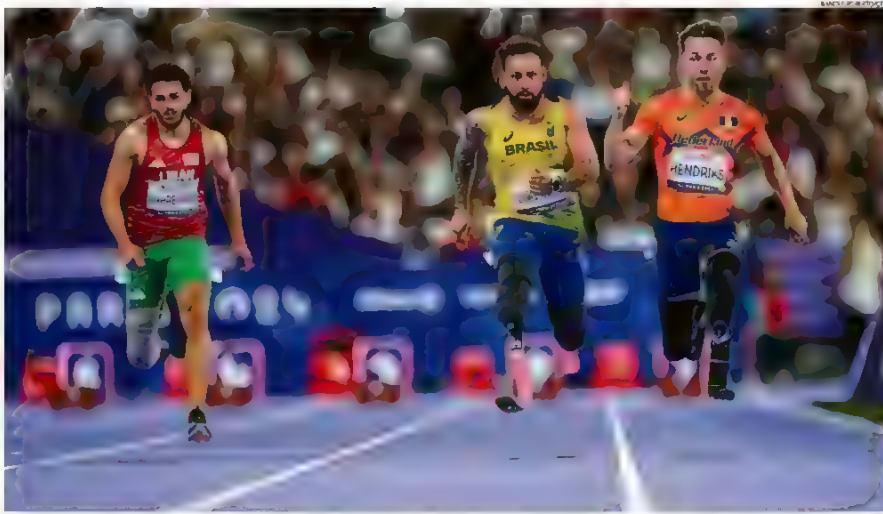
Dos 280 atletas convocados para competir em Paris, 97,8% recebem os benefícios do Programa Bolsa Atleta. Ou seja, 274. E destes, 63% estão inseridos na categoria pódio, a mais alta do programa — são 173, no total. Entre os demais, 39 estão na categoria atleta olímpico/paralímpico/surdolímpico, 33 no atleta internacional e 29 no atleta nacional.

Os valores para os atletas podiam variar de R\$ 5.543 a R\$ 16.629, enquanto os atletas internacionais recebem R\$ 2.051. A categoria atleta olímpico/paralímpico/surdolímpico paga R\$ 3.437, e a atleta nacional, R\$ 1.025.

A gente da seleção que está no ranking mundial mais alto recebe a categoria pódio, um valor que ajuda muito. Realmente a gente consegue ter tranquilidade para se manter apenas no esporte. Mas também tenho alguns patrocinadores que me ajudam, provedores de telefonia que me auxiliam a me manter no alto rendimento treinando — conta o nadador Daniel Mendes, bronze nos 50m livre da classe S6 em Paris.

#### MODELO ESTRANGEIRO

Apesar de receberem auxílio do Bolsa Atleta, os gastos de alguns deles podem ser maiores por conta dos equipamentos necessários. É o caso do velocista Alan Fonteles, campeão paralímpico em Londres-2012 após superar o favorito Oscar Pistorius nos 400m — até então um dos grandes astros do esporte paralímpico, o sul-africano ficou por conta de oito anos preso por matar a namorada. O parense de 32 anos, que busca



Resultados e apoio financeiro: Alan Fonteles, ouro em Londres-2012, recebeu cerca de R\$ 25 mil em produtos de patrocinador na chegada a Paris. "Gastos dos atletas nos Jogos é muito alto"

## Em Paris, Brasil colhe os frutos de talento, treino e investimento

Dos 280 atletas que disputam a Paralimpíada, 274 recebem Bolsa Atleta; patrocínios individuais e lei federal também ajudam

sua segunda medalha de ouro em uma edição dos Jogos, revela que precisaria gastar algo próximo de R\$ 70 mil só para poder competir em Paris.

— Os gastos dos atletas nos Jogos é muito alto. Eu, por exemplo, uso prótese e lâminas de corrida. Se somar todos os meus gastos, seria R\$ 25 mil com equipamentos de proteção, R\$ 15 mil com cada lâmina e R\$ 5 mil a R\$ 10 mil com cada encaixe. Um total de R\$ 70 mil só para chegar na Paralimpíada. Mas meu patrocinador, a Alps, me mandou cerca de R\$ 25 mil em produtos na minha chegada em Paris — conta o velocista.

O desempenho do atleta é fundamental para conseguir os equipamentos necessários

#### Domingo de 1 prata e 3 bronzes

> O Brasil chegou, ontem no recorde de 400 pontos na história das Paralimpíadas, com a conquista de uma prata e três bronzes. Em Paris, o país está em quarto no quadro geral, com 27 medalhas (oito ouros, quatro pratas e 15 bronzes). A China lidera, com 71 (33 ouros, 27 pratas e 11 bronzes).

> A prata brasileira foi em uma modalidade inédita: o tiro esportivo com Alexandre Galgani na carabina de ar delatado 10m SH2 misto, atrás do francês Tanguy de la Forest (ouro) e à frente da japonesa Mika Mizuta (bronze).

> Natação foram duas medalhas de bronze. A primeira com Iida Vieira da Cruz nos 150m medley S14. A segunda, com o revezamento 4x100m S14 (deficiência intelectual), com Arthur Xavier Gabriel Bandeira, Beatriz Carneiro e Ana Karolina Soares.

> A última medalha do dia foi de André Rocha, que ficou com bronze no lançamento de disco de classe F52 (atletas que completam sentados), com a marca de 15,48m.

> Em busca do hexa, o futebol de 5 (craques) estreou com vitória sobre a Turquia por 3 a 0.

e evitar gastos maiores. Alan conta que, por conta de seus resultados, algumas empresas o procuram para oferecer suporte e o material que precisa. No entanto, o brasileiro sente falta de investimentos da iniciativa privada no Brasil.

— Acho que seria algo incrível no Brasil se as empresas apoiassem o esporte e não ficassem pensando em patrocinador um atleta nas vésperas dos Jogos, só de quatro em quatro anos. Isso tem que ser muito mais forte no país porque, fora do Brasil, as empresas apoiam os atletas num ciclo de quatro anos, oito anos, e não faltando alguns meses como muitos querem aqui — completa o atleta, que se classificou para a final dos 100m da classe T62 (amputados de membros inferiores com prótese) e disputa a final hoje, às 16h35 (de Brasília).

Empresas parceiras do Comitê Paralímpico Brasileiro também patrocinam alguns atletas nacionais. A EY Brasil, por exemplo, é responsável pelo remador Jairo Klug, que, por meio do Programa Atletas EY, trouxa licença de um ano para se dedicar aos preparativos para os Jogos de Paris. No total, a empresa investiu em torno de R\$ 80 mil no atleta. A Lei de incentivo ao espor-

te, que permite que recursos sejam aplicados em projetos esportivos e paraesportivos em todo o Brasil em troca de renúncia fiscal, é outro recurso. A EY, por exemplo, destinou mais de R\$ 700 mil ao Instituto Athlon, uma organização que visa desenvolver a prática da atividade física e proporciona o acesso aos esportes olímpico e paralímpico usando a lei.

#### CENTRO DE TREINAMENTO

No entanto, não são só os atletas que recebem investimentos. O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) tem como sua principal fonte de renda a Lei Piva — que prevê que 2% da arrecadação bruta das loterias federais em operação no país, desconta das premiações, sejam destinados ao esporte, na seguinte proporção: 85% para o COB (Comitê Olímpico do Brasil) e os 15% restantes para o CPB.

A entidade também recebeu investimento para montar um grande centro de treinamento em São Paulo, em 2016. Na época, o valor para a obra foi de R\$ 264,272 milhões, sendo R\$ 149,63 milhões do Governo Federal — por meio do Plano Brasil Medalhas — e R\$ 114,642 milhões do governo do Estado de São Paulo.

## Leclerc vence GP da Itália e encerra jejum de 5 anos da Ferrari

Apixonados pe a escuderia verme ha, torcedores invadem a pista para festejar

BRUNO LARA

O piloto monegasco Charles Leclerc venceu, ontem, o Grande Prêmio da Itália, em Monza, e colocou a Ferrari de volta no lugar mais alto do pódio após cinco anos — a última vitória da Scuderia em casa havia sido em 2019, também com Leclerc. Oscar Piastri e Lando Norris, ambos da McLaren, completaram o pódio, respectivamente em segundo e terceiro lugares.

A vitória de Leclerc contou com uma estratégia ousada da Ferrari, que optou por fazer apenas uma parada para troca de pneus para conseguir brigar com Piastri e Norris. O monegasco, que contou com o apoio da calorosa torcida italiana —



Charles Leclerc. No alto do pódio

— é um sentimento incrível. Achei que a primeira vez foi maravilhosa, a segunda também é muito especial. Ganhar as duas corridas mais importantes para mim foi muito especial (Mônaco e Monza). Ostentamos (torcedores italianos) são incríveis — comemorou o piloto de 26 anos, que largou na quarta posição. — Nossa estratégia funcionou muito bem, mas a gente não sabe se será assim nas próximas provas. Sabemos que a McLaren é favorita. Espero fazer uma corrida boa em Baku.

Quando venceu a primeira vez em Monza, em 2019, Leclerc também acabou com um jejum que perdurava muitos anos — na ocasião, desde 2010, quando es-



Mard vermelho. Os tifosi comandaram a festa da Ferrari em Monza com a segunda vitória de Leclerc na pista de Monza

#### GP DA ITÁLIA

1. Charles Leclerc (Ferrari)  
2. Oscar Piastri (McLaren)  
3. Lando Norris (McLaren)  
4. Carlos Sainz (Ferrari)  
5. Louis Hamilton (Mercedes)

#### MUNDIAL DE PILOTOS

1. Max Verstappen (Red Bull)  
2. Lando Norris (McLaren)  
3. Charles Leclerc (Ferrari)  
4. Oscar Piastri (McLaren)  
5. Carlos Sainz (McLaren)

6. Lewis Hamilton (Mercedes) 303  
7. Sergio Perez (Red Bull) 241  
8. George Russell (Mercedes) 128  
9. Fernando Alonso (Aston Martin) 112  
10. Daniel Ricciardo (McLaren) 104  
11. Yuki Tsunoda (AlphaTauri) 104

panhol Fernando Alonso ganhou a corrida. Esta foi a 20ª vitória da Ferrari na pista italiana.

Lider do campeonato, Max Verstappen foi penalizado por erro da RBR

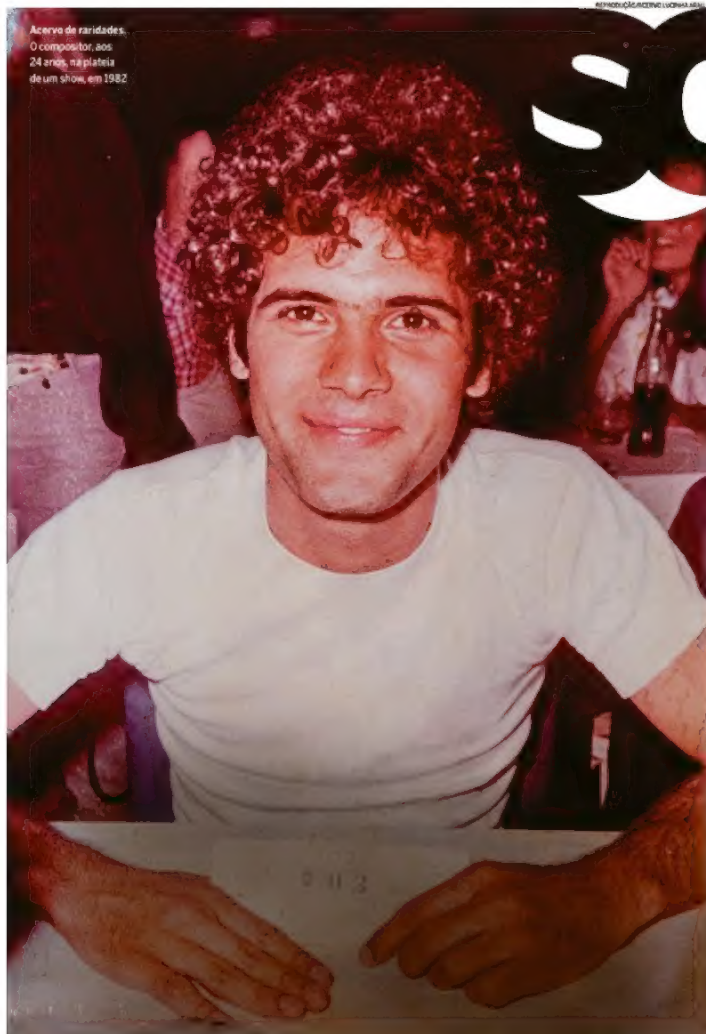
durante a troca de pneus, algo raro de acontecer, e terminou apenas na sexta colocação. Seu companheiro de equipe, Sergio Perez, ficou em oitavo como resultado, a escude-

riaagoraa só tem oito pontos sobre a McLaren no Mundial de construtores.

Os pilotos voltam à pista daqui a duas semanas, no Grande Prêmio do Azerbaijão, 17ª etapa da temporada.



Acervo de raridades.  
O compositor, aos  
24 anos, na plateia  
de um show, em 1982



ção de tais manuscritos é fruto de uma gaiteira materna. — Imagina se meu filho soubesse que eu revirava o lixo no quarto ou na casa dele... Cazuza não gostava dessa proteção exagerada. Então, eu tinha que fazer disfarçadamente. Se ele desse sopa, eu invadia tudo! Ele era filho único, e eu sou uma mãe malufete. Mas eu era bem-intencionada. Acho que, por isso, só as mães são felizes.



Meu larino  
é poesia? foi  
nome por amor?  
Autor: Cazuza  
Igualzinho  
Lucinha Araújo  
e Ramon Nunes  
Mello (organiza-  
ção) Editores:  
Walf Martins  
Fontes: Páginas:  
320 + 568. Preço:  
R\$ 99,90 ("Meu  
larino é poesia") e  
R\$ 480 (dois com  
os dois títulos).

#### CORDÃO UMBILICAL, LITERALMENTE

Desde 1990, quando Cazuza morreu em decorrência da Aids, o vigor despendido por Lucinha para resguardar seu acervo — ela mantém intacta, numa sala em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro, uma sorte variada de itens, entre roupas, bandanas, papéis e até mesmo o cordão umbilical do filho, numa caixinha — serve de combustível para que a obra do compositor não permaneça estacionada no passado. A chegada às livrarias de "Meu nome é poesia", coletânea luxuosa com 238 poemas de Cazuza, entre os quais 27 inéditos (incluindo as tais primeiras versões de "Exagerado", "Ideologia" e outras pérolas), e da fotobiografia "Protegiu nome por amor", compêndio de documentos e imagens raras, é a prova de que o tempo não para a produção do caríocia Agnôr de Miranda Araújo Neto, nome que consta em sua certidão de nascimento.

As duas publicações — com lançamentos nesta quinta-feira, na Travessa do Leblon, no Rio, e no dia 10, na Bienal do Livro de São Paulo — resultam de uma pesquisa de mais de um ano feita por Ramon Nunes Mello. Os títulos jogam luz, por meio de arquivos nunca antes expostos ao público, para o terreno polivalente que forçou a obra de Cazuza. Em 32 anos de vida, o "poeta do rock" soube aproveitar bem o fato de ter nascido num "berço esplêndido da música popular brasileira", como aponta Lucinha. O pai do cantor, o empresário João Araújo, era presidente da gravadora Som Livre, o que o fez conviver, desde garoto, com medalhões como Elis Regina, Jair Rodrigues, Caetano Veloso... E não só. Das artes visuais às artes cênicas, ele deixou e rolou.

— Não à toa, a vida de Cazuza perdura na obra. Ele exercitava a escrita poética desde criança, época em que mostrava seus textos apenas para a avó. E isso se potencializou na juventude — analisa Ramon, autor e organizador nos livros. — Cazuza era um cara que gostava de realizar, tanto que tem um verso em que fala das "artes práticas". Ele foi para os Estados Unidos estudar fotografia; depois, voltou ao Brasil para se dedicar ao teatro com a trupe de Perfeito Fortuna, no Circo Voador, que ajudou a fundar... E aí, em seguida, caiu na música. Mas nada disso, nesse trânsito por tantas áreas, foi planejado.

#### PROJETO DE MUSICAR POEMAS INÉDITOS

As facetas múltiplas — entre elas a de contundente crítico político, não só como o compositor que descascava tabus e feridas sociais, mas também como a primeira figura pública no país a abrir sua sorologia e revelar, num contexto de discriminação, que estava com Aids — estão retratadas nas 568 páginas da fotobiografia, que resgata igualmente registros da infância, além de joias da intimidade, como uma comovente carta que recebeu de Roberto Frejat, ex-parceiro no grupo Barão Vermelho, durante o período em que descobriu o diagnóstico de Aids.

Os livros engrossam o material apreendido no songbook atualmente esgotado "Preciso dizer que te amo: todas as letras do poeta", que revelou, em 2011, 78 letras inéditas de Cazuza. Acreditava-se, à época, que eram as últimas "novidades" associadas ao cantor. Que nada. De lá pra cá, pastas volumosas foram descaixadas — uma delas permanecia aos cuidados do produtor Ezequiel Neves, que morreu em 2010 —, e o resultado agora está aí: uma leva de quase três dezenas de obras "novas". Aliás, no dia 15 de setembro, a atual formação do Barão Vermelho apresentará uma versão em música para uma dessas letras, no Rock in Rio. E mais. Com Frejat, Lucinha quer levar à frente os planos de musicar os demais poemas inéditos do filho.

— Ainda vamos sentar para conversar com calma — ela adianta. — São 34 anos de saudade. A sensação agora é que estou conhecendo, cada vez mais e melhor, o meu filho. Estava esperando uma oportunidade [para trazer à tona a nova leva de poemas inéditos], para não cansar o público. Senão vão ficar falando: "Essa mãe do Cazuza é uma chata, fica só querendo manter o legado do Cazuza". Mas eu vivo disso mesmo. E outra: estamos num país tão sem memória... Espera que o Brasil não esqueça meu filho depois que eu morrer. Até lá, a memória fica viva.

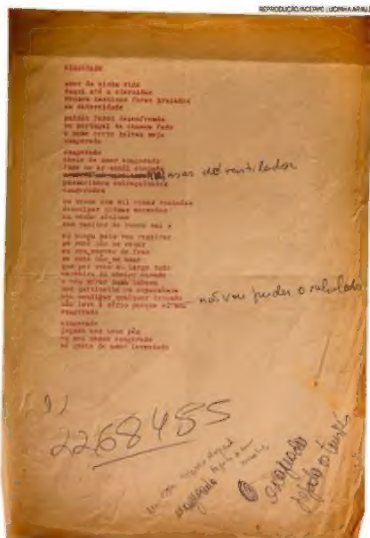
PERSEGUIÇÃO A DRUMMOND E LIVRO FAVORITO LIDO 126 VEZES, NA PÁGINA 2

## CAZUZA NÃO PARA

GUSTAVO CUSINHA  
gustavo.cusinha@folha.com.br

**B**astava Cazuza deixar o quarto, após uma das frequentes madrugadas de insônia diante da pequenina máquina de escrever Olivetti, e lá ia a mãe do artista catando os papéis amassados — rascunhos de textos destinados ao lixo — que o cantor largava no chão. Sem que o filho soubesse, Lucinha Araújo surrupiava o material descartado, alisava as folhas e guardava tudo numa pasta escondida em casa. Estavam ali as primeiras versões de canções de sucesso, entre as quais "Exagerado" e "Ideologia", com trechos bem diferentes daquilo que se ouve há quase quatro décadas. Em "Exagerado", por exemplo, os conhecidos versos "Rasga cruéis, desenfreada / Te trago mil rosas roubadas" foram escritos, inicialmente, da seguinte forma: "Paixão feroz, desenfreada / Em Portugal te chamam fado". Já em "Ideologia", estrofes inteiras (entre as quais uma em que se lia "Sr. presidente / me encara francamente / chega a levantar pra me receber / sra, dama da sociedade / manda um convite pro último baile") foram cortadas ou alteradas por completo.

— Olhar esses rascunhos é como ver um trabalho em progresso — celebra Lucinha, sem deixar de reconhecer que a preserva-



Notas e rasuras. Primeira versão de "Exagerado", que tem o trecho "Em Portugal te chamam fado", detalha processo criativo do artista

**LIVROS DESVELAM MAIS FACETAS DO ARTISTA, MORTO EM 1990, AO TRAZEREM À TONA MANUSCRITOS, ARQUIVOS, FOTOS E 27 POEMAS INÉDITOS, DOS QUAIS UM GANHARÁ MÚSICA NO ROCK IN RIO**











A circular portrait of a man with a goatee and glasses, smiling. He is wearing a dark shirt. The background is blue.

© 2004 by Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

AI DE TI,  
IPANEMA,  
130 ANOS

Al de ti, Ipanema, porque já estava escrito desde que assumiste um nome que em tupi significa água ruim, e na semana passada, quando tens vândalos que braram na Nossa Senhora da Paz a estátua celebrando a Glória, aí souo bem claro o sinal de que o mar vai cobrir teu sertão de decadências, de IPTUs alucinados, e por mais que uivai, clamai piedade, chegou a hora — vem aí definitiva ressaca.

**NEM TODA A FARMACOLOGIA DAS 24 DROGARIAS NA VISCONDE DE PIRAJÁ SERÁ CAPAZ DE ALIVIAR AS DORES DOS MALES QUE AGORA SE ENCERRARÃO O DESTINO**

Ai de ti, Ipanema, e que tantos 130 anos depois, tudo ido, tudo desiludido, teu ilustre Millôr Fernandes ainda esteja certo, e pelo menos o mar continue brincando de paraíso em nossas portas.

**NEM TODA A  
FARMACOPEIA DAS  
24 DROGARIAS  
NA VISCONDE  
DE PIRAJÁ SERÁ  
CAPAZ DE ALIVIAR  
AS DORES  
DOS MALES  
QUE AGORA  
TE ENCERRARÃO  
O DESTINO**

Em 1894, o Barão que carregava teu nome comprou o lote entre o Pavão-Pavãozinho e o Jardim de Alah, a tudo chamou de Vila de Ipanema, e aos poucos chegaram a



De certa forma, o novo filme de John Watts, o primeiro a reunir Pitt e Clooney desde "Queime depois de

CONJUNÇÃO  
DE ASTRÓS  
NO FESTIVAL  
DE VENEZA

GEORGE CLOONEY E BRAD PITT, QUE É PRODUTOR DO FILME BRASILEIRO 'APOCALIPSE NOS TRÓPICOS', TAMBÉM PRESENTE NA MOSTRA ITALIANA, SE JUNTAM NO EVENTO PARA APRESENTAR O NOVO LONGA DA DUPLA, EM QUE O BOM HUMOR E A CAMARADAGEM ENTRE OS DOIS SE REPETE NA TELA

BRAD PITT, QUE É PRODUTOR DO FILME  
"IPSE NOS TRÓPICOS", TAMBÉM PRESENTE  
O FILME, SE JUNTAM NO EVENTO PARA  
O LONGA DA DUPLA, EM QUE O BOM HUMOR  
ENTRE OS DOIS SE REPETE NA TELA

**DOCTOR DO FILME**  
**TAMBÉM PRESENTE**  
**ITO PARA**  
**QUE O BOM HUMOR**  
**TE NA TELA**

incidente envolvendo uma procuradora do governo (Amy Ryan) e rapidamente se transforma numa corrida fora de controle pelo submundo de Nova York. À frente de alguns sucessos recentes da Marvel, como

— É raro, hoje em dia, que o primeiro rascunho de um roteiro seja excelente — acrescentou Clooney. — Lemos a primeira versão da trama sem ainda saber qual de nós interpretaria cada um dos personagens. A sequência de abertura é como uma peça de teatro, de ritmo acelerado, e a troca de papeis entre nós não parecia simples, nada cansativa.

**NO CINEMA E NO STREAMING**

— Queríamos que fosse lançado nos cinemas, mas tivemos alguns solavancos ao longo do caminho — disse Clooney. — Quando dirigimos "Remando para o ouro" (2023) para o estúdio MGM, o filme acabou indo para a Amazon, e não tivemos lançamento internacional, o que foi uma surpresa. São coisas que vamos descobrindo aos poucos, tentando encontrar nosso caminho pós-Covid. É uma chatiche, claro, mas muitas pessoas poderão ver o filme em casa também.

**'AINDA ESTOU AQUI'**  
O domingo no festival também teve a exibição do longa de Walter Salles, "Ainda estou aqui", chamando a atenção para a atuação de Fernanda Torres, que, como o diretor adiantou em entrevista publicada no Segundo Caderno ontem, interpreta "o coração do filme". Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado pela ditadura militar.